



30 DIAS ROTEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | Nº139 **NOVEMBRO '08**

PAULA REGO NO CAMB

NEVES E SOUSA NA VERNEY

entrevista com

Aldina Duarte

a fadista que canta o amor, nas Vozes do Fado



Paula Rego no CAMB
pág. 28



pág. 32



Navalha na Carne
pág. 36



XXVII TROFÉU CMO
Corrida das Localidades
pág. 34

NOVEMBRO '08

DESTAQUES

Colecção Neves e Sousa 4
Semana do Xadrez 5

ENTREVISTA

Aldina Duarte, a fadista que canta o amor 6

PERCURSOS

Estrada Marginal 14

ENTRE PORTAS

Valejas Atlético Clube 15

BOA VIDA

Super Caminhada 16

PASSE POR CÁ

Aquário Vasco da Gama 17

Leituras	18
Diálogos	20
Roteirinho	22
Exposições	28
Música	31
Desporto	34
Museu	35
Feiras	35
Teatro	36
Cursos	38
Iniciativas	40
Utilidades	42
Antevisão	46



Cara(o) Muniçipe,

Acredito - e defendo - que existem inúmeras razões para que, como portugueses, sintamos orgulho no percurso

que trilhámos, designadamente no período que vai do fim do Estado Novo até aos dias de hoje.

Talvez a mais importante de todas seja aquilo que temos para oferecer aos nossos mais pequenos, pois há uma substancial diferença entre as crianças que fomos e as crianças que temos. E reconhecer isso é também reconhecer o papel singular e decisivo do Poder Local na criação de novas condições e oportunidades, tanto pela construção de bases para o crescimento, como pelo alargamento dos horizontes que permitirão um importante desenvolvimento psico-social das próximas gerações. Trata-se de um trabalho notável que é desenvolvido, diariamente, em milhares de Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia por esse país fora, com os olhos postos no futuro, mas também com um sorriso para o presente.

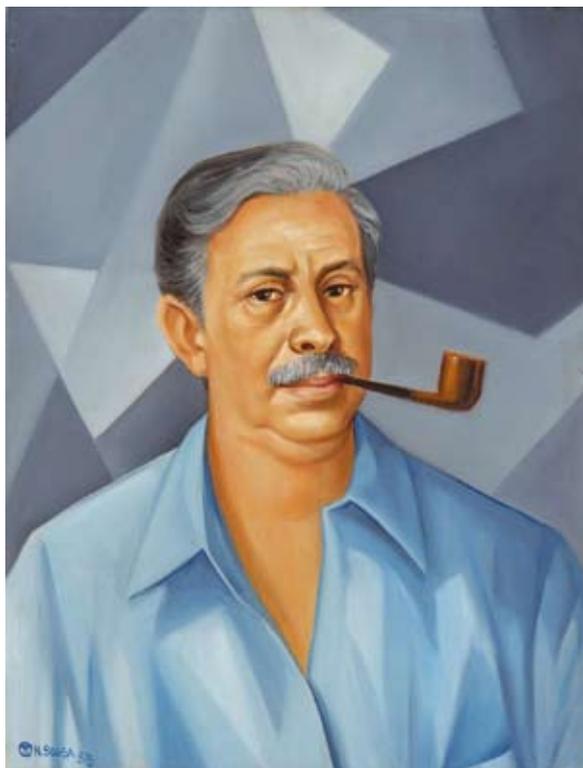
Música, teatro, jogos e, não menos importante, um permanente acompanhamento pedagógico, são realidades presentes no quotidiano das crianças de Oeiras. Como poderá constatar, lendo o Roteirinho que acompanha este Roteiro 30 Dias, não faltam iniciativas – gratuitas, todas elas – para conhecer, para brincar e aprender, para estimular a imaginação e exercitar os sentidos, para que vivam a vida como crianças que são e adultos que serão.

Tenha uns bons 30 Dias!

O Presidente da Câmara

Isaltino Morais

Como poderá constatar, lendo o Roteirinho que acompanha este Roteiro 30 Dias, não faltam iniciativas – gratuitas, todas elas – para conhecer, para brincar e aprender, para estimular a imaginação e exercitar os sentidos, para que vivam a vida como crianças que são e adultos que serão.



| Coleção Neves e Sousa

Esta iniciativa marca a inauguração da Coleção Neves e Sousa ao público, em Oeiras. Com esta primeira exposição temporária e com outras que se realizarão no futuro pretende-se divulgar a obra e vida do artista Neves e Sousa.

Albano Neves e Sousa, nasceu em Matosinhos em 1921 mas cedo foi para Angola.

Regressou a Portugal para fazer o curso superior da Escola de Belas Artes do Porto. Porém, depois de ter defendido tese voltou para Angola. Após ter percorrido aquela que ele referia como “Angola - Minha Terra”, Neves e Sousa andou por Moçambique, Guiné, Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe, África do Sul, Namíbia, Zimbabue e depois Brasil. Quando por motivos alheios à sua vontade deixou Angola foi viver para Salvador da Bahia, Brasil, onde faleceu em 1995.

Como testemunho das suas viagens pela África e Europa permanece na Coleção um riquíssimo espólio de

aguarelas (1375), desenhos (5044) e peças de arte africana.

Esta primeira exposição pretende, fundamentalmente, dar a conhecer uma pequena mostra das diversas vertentes que integram a Coleção Neves e Sousa: espólio artístico e documental, no qual se destacam a sua biblioteca, os seus livros de poesia e as várias publicações que ilustrou.

Coleção Neves e Sousa

Livraria - Galeria Municipal Verney

Inauguração a 8 de Novembro 16h00

De Terça a Sexta | 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00

Sábado e Domingo | 14h00 às 18h00

Até 18 de Janeiro de 2009 (excepto feriados)



Semana do Xadrez

08 a 16

Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos

Rua do Parque Desportivo nº 15, em Paço de Arcos

Novamente no mês de Novembro, surge a tradicional e emblemática “Semana do Xadrez”, uma das iniciativas municipais de xadrez, inserida no calendário anual de provas do “Circuito de Xadrez de Oeiras”. Aberta a todos os interessados, pretende-se com esta iniciativa, em conjunto com as restantes provas do Circuito, promover e fomentar a participação municipal em actividades escaquísticas, objecto central do Programa e deste projecto, envolvendo as entidades locais, nomeadamente, Juntas de Freguesia, Colectividades, Escolas e Associações de Moradores.

Programa:

08| Sábado| 14h30

Torneio de Partidas Semi-Rápidas

09| Domingo| 15h00

Torneio Individual de Partidas Rápidas

15| Sábado| 14h30

Torneio da Juventude por Equipas

15| Sábado| 15h00

Torneio de Partidas Rápidas por Equipas

16| Domingo| 14h30

Torneio 1+1

Inscrições: no dia e local das provas, das 14h00 às 14h30

Informações: tel. 214 408 540, e-mail: dporto@cm-oeiras.pt, www.cm-oeiras.pt





Aldina Duarte

a fadista que canta o amor

Entrevista **Carla Rocha**

Fotos **Isabel Pinto**

Aldina chegou tarde à arte de cantar o fado, embora a viagem pudesse ter sido feita mais cedo, não fosse esta fadista tão honesta consigo própria que só se atira quando se sente preparada, quando se sente ciente das suas capacidades. Apaixonou-se pelo fado numa altura em que só ouvia Nina Simone, Ella Fitzgerald e Billie Holliday. E a primeira vez que ouviu Beatriz da Conceição, sentiu-se arrebatado pelo fado para nunca mais o largar. Apaixonada, dedica-se à sua nova paixão, transformando-a num amor desmedido que deu frutos, nomeadamente três CD, 'Apenas o Amor', 'Crua' e, o último, 'Mulheres ao espelho'. E porquê cantar as mulheres? Porque ao cantar as mulheres, está a cantar tudo o que existe no mundo. Porque a feminilidade de Aldina encerra o Universo. Mais de que uma feminista, é uma cidadã que luta, com as armas que possui, por um mundo mais justo. No final da nossa conversa, se já estava rendida à Aldina fadista, rendi-me à Aldina mulher.

A primeira questão que me urge colocar é se estou à frente de uma feminista?

Também sou. Gosto de ser mulher e enquanto existir, nem que seja uma só mulher vítima de discriminação, faz sentido o feminismo. Não preciso de me adiantar muito, basta olhámos para o parlamento. As estatísticas sociológicas são tenebrosas, as mulheres continuam a receber menos para as mesmas funções e etc.

Esse lado mais feminista foi alimentado pela grande ligação que sempre teve com a sua mãe?

Cresci com um modelo de mulher. Ela demonstrou-me, ao longo dos anos, a par de um grande afecto, obviamente, a polivalência, as inúmeras qualidades que as mulheres, de facto, possuem. Até porque durante os primeiros oito anos da minha infância não havia pai. Houve ali um protagonismo por parte da mulher e que, por acaso, era uma grande mulher. E a minha mãe, como muitas outras mulheres que existem, fez-me ver o que é justo, a igualdade.

Isso leva-me a história que já contou anteriormente e que lhe aconteceu quando era pequena em que a patroa da sua mãe lhe diz que ela, enquanto empregada, não se podia sentar à mesa...

Nessa altura perdi a inocência.

Marcou-a?

Não, não é isso, perdi mesmo a inocência.

Que idade tinha?

Cerca de seis anos. E aí percebe-se que há seres humanos que consideram que outros seres humanos não são seus semelhantes. A igualdade não é, de facto, para todos. E isso é um absurdo e não me entra na cabeça. Porque uma coisa é a diferença a que todos temos direito, que faz parte da natureza humana, porque nada na natureza é igual, e outra coisa é não respeitar a diferença e aproveitar a diferença para justificar o exercício do poder. O mais importante, neste caso, foi ter percebido que a realidade não mudou, porque não considero que a realidade de hoje seja diferente

Acha que não mudou?

Para a inteligência que desenvolvemos, com os recursos a todos os níveis que possuímos, não mudou praticamente nada. Quando vivemos numa sociedade em que um trabalhador se fizer greve, com o sistema de contrato vigente simplesmente vê a renovação do contrato ser negada, não sei até que ponto a isto se pode chamar liberdade. A liberdade de expressão não é só eu poder andar na rua ou no café e dizer tudo o que me vem à cabeça. Eu não concordo com nenhum sistema que penalize quem age bem. Essa é uma das maiores injustiças.

Tem uma grande consciência política.

Tenho, até porque não conheço outra ciência para podermos viver em sociedade.



Tenho uma grande dúvida que só a Aldina poderá colmatar, ouvindo-a, e notando a grande consistência que possui, a maturidade que alcançou, questiono-me como é que só em 2004 é que grava o primeiro CD?

Pois, eu percebo a dúvida, mas vai ver que não foi nada assim tão estranho. O fado é uma arte de tradição oral. Aprende-se praticando e ouvindo. Não há outra maneira. Os fados tradicionais são cerca de 140 melodias identificadas. Algumas delas com 70 anos, outras nem se sabe, nem têm autor. São três básicas, por assim dizer: o fado menor, o fado mouraria e o fado corrido. Digamos que estas três bases que são bases melódicas muito simples que dão origem a esta toada que se ouve na guitarra, ou na voz ou até no balanço de uma viola que se percebe o fado. Não se sabe quando nasce nem quem o faz. É um mistério. Depois, os fadistas foram cantando várias letras desenvolvendo

vários estilos diferentes dentro dessas bases melódicas, chegando a construir novas melodias. Ou seja, a melodia também tem o seu nome independentemente da letra, embora por vezes o nome nasça da letra original. A particularidade deste alfabeto é que são estruturas melódicas muito abertas que permitem o improviso e cantar várias histórias na mesma música. Desde que se cumpra a estrutura da dimensão do verso e a acentuação tónica. A partir daí há um mundo de quadras, quintilhas, sextilhas, decassílabos, uma série de estruturas. Por exemplo, a melodia do fado da Adiça, do Armandinho que é o primeiro guitarrista de que há registo discográficos e pode-se verificar que é um excelente músico e um excelente compositor. Ele compõe o fado da Adiça, e eu gravei, nessa música, no meu álbum Crua, O Xaile Encarnado. Creio que esta possibilidade que define o fado tradicional ao longo destes últimos 60/70 anos que é o de

cada fadista, nas suas gerações, ir contando histórias próprias do seu tempo faz com que o fado chegue até aqui. Porque se calhar se ficasse na história do fado da Adiça, a não ser a título de curiosidade, ele tinha ficado para trás, envolto no passado. E assim não, o fado é uma arte viva, que está sempre a acompanhar a arte das pessoas.

Ou seja, a base do fado é simples.

É, o difícil e o trabalho de uma vida inteira é improvisar e criar um estilo próprio dentro daquela melodia que já foi tantas vezes, e tão bem, cantada, com tantas histórias marcantes. E este trabalho precisa de prática. E como eu tive um contacto muito tardio com esta arte musical, eu tive de a praticar.

Daí tanto tempo para começar a gravar?

Sim, e também tive aquelas alturas que achava que não tinha talento, que fazia as coisas erradas. Até porque é difícil criar um estilo, ter um repertório próprio.

A Aldina é, acima de tudo, muito honesta consigo própria?

Procuo ser, sim.

Vem-me à cabeça o seu abandono do projecto de Filipe Lá Feria, Grande Noite, por não se sentir à altura do projecto.

Senti que era injusto haver tantas pessoas que poderiam estar ali, que tinham muito talento e estava lá eu, que não me sentia à altura.

Estar num sítio, num projecto só para ganhar dinheiro, não quero.

Isso é uma atitude rara nos dias que correm.

Mas olhe que o contrário também existe em mim, ou seja, nem que o mundo inteiro, neste momento, dissesse que eu não devia ser fadista, eu era fadista. Quando acredito, acredito totalmente. Podem dizer o que quiserem do meu fado, do meu trabalho que a mim tanto me faz. Eu hei-de levar este projecto para a frente. Se é mais na sombra ou mais pelo sol, não interessa. Arranjei editora para gravar meu disco; se não tiver agente para vender meus concertos, lá me arranjo, se não tiver casa de fados, e tenho uma graças a Deus, eu compro uma e canto. Ninguém me demove quando eu acredito.

Tem alma de fadista?

Ai tenho, tenho.

Mas o que é isso de alma de fadista?

No meu caso tem a ver com a forma como vivo o fado, como me 'atiro' ao fado que é, para mim, como comer e beber, é fundamental.

Mas teve aí umas dúvidas que poderiam ter

deixado o fado pelo caminho?

Tive, mas graças ao Camané e à Maria da Fé, por quem tenho uma gratidão para toda a vida, não desisti e hoje estou aqui.

Gosta mais do intimismo de uma casa de fados ou de um palco?

Ao longo destes quatro anos de concertos em diversos auditórios, apenas trabalhei num grande e que se puder, só faço esse, que é a Culturgest. Encontrei ali o meu espaço que trabalhei com o Jorge Silva Melo e hoje em dia percebi que tenho as ferramentas para criar, senão a mesma, outra intimidade que é determinante para o meu trabalho. Ou seja, a dimensão não é um obstáculo. Fora aqueles 800 lugares, que são os únicos que conheço, trabalho normalmente com 300 / 400 lugares. Entendo que é possível criar intimidade independente da dimensão. Mas estes espaços interagem: há coisas que descobri nos palcos que levo para a casa de fados e vice-versa. Mas na verdade, ainda ando a descobrir muita coisa.

Percebe-se essa descoberta até porque se por um lado começou com uma grande maturação, a parte do espectáculo, dos concertos, das gravações têm apenas quatro anos, o que é pouco.

Exacto.

Vai sempre com uma predisposição...

Não.

Ou chega aos sítios e a ambiência...

Não. Olhe, aquilo é um trabalho e isso agrada-me. Mas depois tem um lado que não me agrada muito na rotina que é a repetição, embora a repetição leve à perfeição, como dizem os chineses, e eu acredito nisso.

A Aldina é uma perfeccionista?

Isso é perigoso. Eu sou, mas tento não ser. O perfeccionismo é perigoso porque, enquanto meta para se evoluir, muito bem, se se tornar obsessão, não serve para nada.

Há um limite?

Há, tem de haver.

Consegue ouvir os seus CD?

Consigno mesmo não gostando. E há muitas coisas que não gosto e depois já não tenho hipóteses de refazer. Mas também há muitas que gosto. Os meus discos têm uma coisa que gosto muito, são os meus músicos, que são sempre os mesmos e de disco para disco vale a pena ouvi-los.

E isso é fundamental, porque muitas pessoas vêm e pensam o fado só focando a fadista.

Pois, mas isso para mim, isso não faz sentido nenhum. Fadista sem músicos não existe. É uma aberração. Ainda por cima, eu canto só com guitarra e viola e somos só três gatos-pingados em cima de um palco. Se corre mal, somos mesmo três gatos-pingados, se corre bem, somos três pequenos anjos. Porque esta arte, quando corre bem, é divina, é lindíssima.

Gosta de cantar todas as suas músicas, ou algumas passam, fazem parte de um passado e é nesse passado que devem ficar?

Do meu primeiro disco gosto de todas as letras, mas algumas já não fazem sentido cantá-las.

Porquê?

Porque algumas dessas letras correspondem a um período muito primitivo da minha escrita e acho que hoje escrevo melhor.

A Aldina conjuga duas paixões: a escrita e o canto.

Gosto de escrever, mas não tenho nenhum compromisso, nem amor, pela escrita como tenho enquanto intérprete de fado. Mesmo enquanto leitora, gosto mais de outros letristas do que de mim (risos).

Como surge esse acto de se cantar a si própria?

Porque há assuntos que são urgentes para mim cantá-los e se não encontro quem os escreva ou já escritos, escrevo eu. Mas atenção que não gosto de cantar a minha 'histórinha'. A minha história tem valor se tiver algo de comum com os outros. O que é só meu são coisas pontuais e normalmente são os fados que deixo de cantar.

Daí o seu primeiro CD ser o mais biográfico?

É, sem dúvida. É onde estão os meus medos, o amor de quem ainda não sabe amar.

Mas continua a cantar o amor neste último CD?

Sim, porque é o tema para tudo. E não me importava nada de ser a fadista que canta o amor. O amor é um tema muito interessante e amar bem é muito difícil.

Numa crónica dizia que via a sua infância a preto e branco, os dois primeiros CD são com imagem a preto e branco e este último tem cor, é propositado ou calhou?

Foi propositado, porque o primeiro CD é a minha infância, o segundo a adolescência e este último a entrada na idade adulta da minha arte.

Estou aqui em pulgas para lhe perguntar, à Aldina afável que está à minha frente, onde



está a Aldina durona de que se fala?

(risos) Eu sou uma pessoa normal, a única coisa que posso ter de especial é o facto de não ver televisão, de resto sou igual a todo o mundo. Eu sou assim.

O que fazia antes do fado?

Antes de ir para o fado, do ponto de vista profissional, nunca me encontrei.

Isso nota-se até porque teve vários empregos.

Muitos mesmo (risos). Mas uma coisa eu sei e que talvez seja um dos instrumentos para a minha liberdade profissional, como me habituei a trabalhar de dia, a fazer o que fosse necessário, eu não faço cedências no que canto, porque sei que posso sempre fazer outras coisas.

Ouvia fado quando era mais nova?

Não, de todo.

Então, quando é que se sentiu arrebatada pelo fado?

Julgo que foi em 1992, quando ouvi pela primeira vez a Beatriz da Conceição numa casa de fados, no Bairro Alto. O Jorge Silva Melo queria fazer um documentário com ela e com o Fernando Maurício que entretanto faleceu e com a Celeste Rodrigues. Pedi-me para fazer uma pequena entrevista e aproveitava para ouvir a Beatriz da Conceição que para ele, era e é, o supra-sumo do fado. E quando a ouvi fiquei completamente arrebatada.

O que ouvia até então?

Ouvia muito Billie Holliday, Nina Simone e Ella Fitzgerald.

E voltando ao dia em que se encontrou com o fado.

Pois, ao ouvir a Beatriz da Conceição, a ideia que tive foi que estava a ouvir uma cantora do nível das que eu já ouvia, da Nina Simone, da Billie e da Ella, a um metro de distância, o que é uma bestialidade, algo que só de imaginar arrepiava.

Não tinha ideia que poderia acontecer algo desse género?

Vou mais longe, eu nem fazia ideia que pudesse existir uma artista assim. E depois senti uma vergonha enorme por não conhecer nada desta arte com 24 anos. E fiquei mesmo de rastos. Senti que tinha uma ligação com aquela arte, mas não para cantar, isso nem me passou pela cabeça. E a partir daí comecei a ouvir fado todos os dias e a querer saber mais e mais e mais. E quando dei por mim, já estava casada com um fadista, o Camané e era só fado na minha vida.

E tem consciência que esse arrebatamento que sentiu nessa altura, também provoca em quem a ouve?

Agora tenho.

E é uma grande responsabilidade.

É de uma grande responsabilidade, mas é lindíssimo. Só agora começo a ter essa consciência. Por exemplo, fui madrinha da FNAC no Vasco da Gama, eu e o Rui Zink, que acho um escritor fantástico. Naquele âmbito, foi o melhor 'partner' que poderia ter tido. E aquele contexto para cantar era muito adverso, como muita luz, muito barulho. Acontece que havia um grupo de pessoas considerável para me ouvir. E eu senti tamanha gratidão, que me deu uma força tão grande para fazer melhor, melhor e melhor, independentemente das circunstâncias, que

foi compensadora a todos os níveis.

Consegue definir o seu público?

Não consigo, embora o meu público não seja muito grande.

Mas tem vindo a crescer?

Tem, mas tenho um público muito restrito. E creio que o meu público não se compadece muito com modas e é muito fiel. Tenho a ideia que o meu público não é muito novo, deve andar entre a minha idade [Aldina tem 41 anos] e os sessenta anos. Dizem que tenho um público um pouco elitista e tenho pena que não seja um pouco mais abrangente só por uma razão: das vezes que cantei para um público jovem, nomeadamente na festa do Avante que era mesmo uma plateia jovem e que cantei para o povo que não terá dinheiro para comprar CD, que foi no Porto, no Teatro da Batalha, não só estava cheio como a recepção foi do melhor que pode haver. Acredito que o meu fado seja para toda agente.

Diz-me que o seu público não é de modas, mas parece-me que a Aldina também não seja.

Pois não sou, de todo. Sabe, eu gostava muito de juntar os públicos, os que compram meus CD e os que vão ao teatro da Batalha. É o meu objectivo. Porque acho que é dessa junção que todos saímos a ganhar. As elites ganham quando estão mais perto do povo e o povo ganha ao estar mais próximo das elites. No dia em que já não houver essa distinção, que será daqui a muitos e muito anos, já nem cá estaremos o que não impede de lutar e sonhar com isso, a sociedade será bem mais feliz e plena.

O que é a que a apaixona?

A vida. O acordar e sentir o mistério da vida.

E tudo serve para criar, para a inspirar?

Tudo menos tristeza e sofrimento a mais. Sofrimento a mais, a nível artístico, é como estrume a mais, mata, não dá flor.

No seu blogue tem um poema que diz:

«Canto porque o instante existe e a minha vida está completa» e pergunto, a sua vida está completa?

Está, mesmo com tudo o que tem de incompleto. Porque uma vida completa é uma vida que aceita o que não está completo.

E daí o CD a cores?

Sim, porque me libertei do preto.

Mas há-de continuar a cantar vestida de vestido preto, xaile preto?

Eu não concebo a vida sem consciência da tristeza.



A vida arrebatada-a, mas tem consciência da tristeza?

É assim que vejo a vida, porque não me consigo esquecer que há dores, há abusos, há fome... Não me consigo esquecer e não quero esquecer.

Para não ficar indiferente?

Exacto. Quero cada vez mais fortalecer-me e tornar-me mais combativa.

Alguma fadista que goste especialmente?

Beatriz da Conceição.

E fadista?

Camané.

Sei que gosta muito de Jorge Palma. Já pensou em cantá-lo?

Já e já estive muito perto de o fazer, mas na altura não foi possível. Pode ser que um dia se concretize.

O que podemos esperar no concerto de dia 14, no aconchego do nosso auditório Ruy de Carvalho?

É o segundo concerto de 'Mulheres ao Espelho'. O primeiro foi em Portalegre e refiz algumas coisas no alinhamento. E por aquilo que senti em Portalegre, acho que este concerto é o concerto mais inteiro. Cheguei à conclusão que já tenho imensos fados, já tenho um bom espólio e que tenho de seleccionar.

Imagino que houve uma altura em que cantava todos os seus fados e não chegavam!

Pois não (risos) e ainda tinha de ir buscar alguns. Agora já são 33 fados e como canto 17 já tenho a possibilidade de escolher. Este espectáculo tem um cantinho só meu, onde canto aquelas coisas que são só minhas, e depois tenho mais três partes onde canto a tristeza, a alegria, a esperança, a serenidade, canto mulheres, canto homens... este espectáculo é a vida das mulheres, até porque este último disco tem a consistência das mulheres.

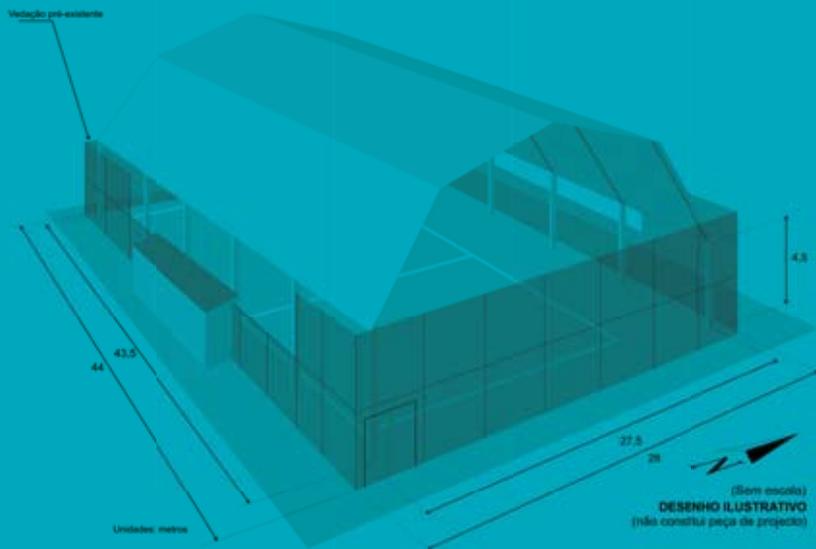


| Estrada Marginal

Ao passarmos pela Marginal, faça sol ou chuva, não se consegue ficar indiferente àquela companhia, constante, do rio que se transforma em mar. Talvez por isso, ou pelo serpentear da costa, ou por um outro qualquer motivo mais prosaico, a verdade é que a Estrada Marginal, concluída em 1937, é considerada uma das estradas mais bonitas do país, ou como disse Mick Jagger, líder dos carismáticos Rolling Stones: «É a estrada mais bonita do mundo», e se o senhor diz, quem somos nós para desfazer tal ideia! Quem faz a Marginal todos os dias em direcção ao emprego, provavelmente não se aperceberá da magnitude daquela ambiência, mas como só a faço de quando em vez e muitas destas vezes faço-a sem um propósito que não seja contemplá-la, considero que este é um percurso sublime e um belo exemplo da perfeita relação entre a natureza e a obra humana. É quando se está a “sós” na Marginal que percebemos o motivo de ter sido a mais emblemática estrada de Portugal nos anos 60. Aquela sobre qual recaíam a maioria das filmagens, a mais procurada, ou como diz uma amiga: «É tão bela, tão bela que devia servir para se fazer casamentos». Percebo a ideia, a junção da cerimónia do amor com o Tejo por

companhia naquele abraço com o mar. Olhando para uma das inúmeras fotografias que António Passaporte nos deixou, podemos ver como era a Marginal nos tempos idos. Do lado esquerdo, no sentido Lisboa-Cascais, as mudanças não foram tão sentidas. Continuamos a ter praia, o rio e a vislumbrar o mar. Continuamos a ter os Fortes. Continuamos com a maresia a irromper pelos sentidos. E ao longe, como que a vigiar, o Bugio. E temos o Passeio Marítimo que acompanha a marginal, agora na zona ribeirinha de Oeiras e Caxias e logo, logo, também na de Paço de Arcos. Não sei se com o Passeio Marítimo a Marginal vai sofrer um rasgo de ciúme por já não ser a única a beijar a água, mas temos de a entender como uma via singular, de beleza inquestionável. Esta sugestão, vai para todos os que de tanto verem a Marginal e saberem que está ali, se esquecem de se ‘perder’ nela. Seja de carro, de comboio ou a pé (aproveite um dos fechos da Marginal ao tráfico automóvel), saia de casa e vá espriaiar por esta estrada sui generis que pode começar em Lisboa e acabar em Cascais, mas não há freguesia do litoral de Oeiras que não a tenha como companhia... e ainda bem para nós!

C. R.



| Valejas Atlético Clube

O clube dos Ronaldinhos

Conhecer o Valejas Atlético Clube (VAC) através do seu presidente Alexandre Araújo, é sentir que estamos frente a um clube que, não obstante das dificuldades financeiras que possuem, vive cheio de destreza e dinamismo. Este Benfiquista, vestiu a camisola do Valejas há sete anos, dedicando-se de alma, coração e financeiramente, ou não fosse ele o patrocinador dos escalões Seniores e Juniores do VAC. E se as derrotas do Benfica não lhe tiram o sono, o mesmo não se pode dizer das derrotas do Valejas. Com 42 anos de idade, o VAC nasceu fruto da vontade de um povo em se reunir à volta de um clube que poderia dinamizar um ou outro desporto. Com altos e baixos próprios das colectividades, o Valejas chega a 2001 quase moribundo. O convite para Alexandre presidir é aceite, criando uma equipa para o ajudar. Ao longo destes 7 anos, a equipa-chave mantém-se unida: «Convidaram-me para ser presidente e é quase a mesma equipa que está até hoje: mantêm-se o presidente, o vice-presidente e o tesoureiro, que é o Sr. Jorge Coelho que é o obreiro do clube, é o treinador principal e um homem incansável». Com três modalidades, atletismo, cicloturismo e futebol, este clube possui à volta de 100 atletas e cerca de 200 sócios, pagantes porque os não-pagantes não interessam: «Só me interessa os pagantes e temos 200 e poucos. A cota é 1,5 € e vão pagando, porque temos um cobrador muito chato, tipo carraça e que chateia as pessoas. Muitos pagam só para não ouvirem o cobrador. (risos) E é sempre uma receita útil. Não há patrocínios de ninguém. Sobrevivemos».

Mas este 'sobreviver' não esmorece esta presidência, porque sentem-se a dedicar em prol do bem-estar de muitos meninos. Aliás, foi a pensar no bem-estar deles e dos seus pais, que o Clube decidiu, com duas carrinhas, ir buscar e levar os atletas às suas casas aquando dos treinos: «Assim, tanto nós como os pais ficam mais descansados». E os seus meninos merecem tudo, porque é com um orgulho desmedido que Alexandre afirma: «Temos uma equipa de escolinhas que é um luxo, um luxo mesmo. Se eu viver, vou ter o privilégio de ver alguns desses miúdos, pelo menos uns 5, a serem o que de melhor há no mundo. Vão ser Cristianos Ronaldos. Uns Ronaldinhos». A alegria mantém-se quando fala da cobertura que a autarquia prometeu para o ringue deste clube: «Temos um ringue muito jeitoso e consegui convencer o nosso presidente a fechar o nosso pavilhão. Porque ao ringue só falta um telhadinho e quando o tivermos, talvez em meados do ano que vem, vai ser uma grande festa». Este clube pode ter pouco dinheiro, inúmeras dificuldades, poucos sócios, mas têm uma força dinamizadora que merece ser apregoada. Os grandes clubes são assim, ficam felizes com pouco!

Contactos:

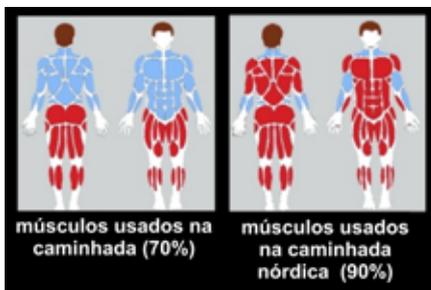
Valejas Atlético Clube
Estrada das Palmeiras
2730-252 Barcarena
tel. 214 366 696

| Super Caminhada



Caminhar é uma forma muito acessível de fazer exercício físico e por isso é tão popular. O que menos pessoas sabem é que esta actividade pode ainda ser mais completa se for acompanhada por bastões de caminhada.

Esta técnica, designada de “Caminhada Nórdica”, tem vindo a comprovar ter muitas vantagens comparativamente com a caminhada normal:



Para tirar todos os benefícios da Caminhada Nórdica deve ter bastões adequados e utilizar a técnica correcta. Os bastões de caminhada devem ser leves, ter uma fita para segurar à mão e ter, consoante os pisos, uma ponta de borracha ou metal para que não escorreguem. O mais importante na técnica é movimentar os braços alternadamente com as pernas acompanhando o movimento com o tronco e aliviar ligeiramente a pega quando o bastão recua. Experimente esta “super caminhada” e comprove por si próprio. Bons passeios!

- Envolve 90% dos músculos do corpo e melhora a resistência dos ossos. Gasta até mais 40% de calorias no mesmo tempo de actividade
- Aumenta a intensidade do treino sem aumentar o cansaço, o que é bom para trabalhar a resistência cardiovascular
- Fortalece a parte superior do corpo
- Diminui a dor e tensão muscular no pescoço e ombros
- Reduz a pressão sobre os joelhos e articulações inferiores e permite maior estabilidade



| Aquário Vasco da Gama

Localizado no “coração” do Dafundo, o Aquário Vasco da Gama trata-se de um expoente dos museus vivos do nosso país.

Sob grande influência do Rei D. Carlos, foi mandado construir pela Comissão Executiva do 4.º Centenário da partida de Vasco da Gama para a Índia, com pomposa inauguração a 20 de Maio de 1898.

A Marinha Portuguesa administra este espaço desde 1901, enquanto organismo cultural.

Ao longo do tempo, este espaço foi sofrendo diversas alterações, devido ao desenvolvimento urbanístico, como foi o caso da construção da Estrada Marginal, mas também pelo acentuado desenvolvimento da área de investigação.

Actualmente, a área de exposição divide-se em dois núcleos, o museu e o aquário.

O Museu do Aquário Vasco da Gama, distribuído por cinco salas de exposição, alberga o valioso acervo da “Colecção Oceanográfica de D. Carlos I” doada em 1935 pela Liga Naval Portuguesa, assim como colecções que permitem a observação de espécies raras ou animais marinhos de grande porte, conservados em meio líquido e naturalizados ou sob a forma de réplicas em fibra de vidro ou resinas sintéticas.

Já o Aquário difunde o verdadeiro arco-íris do mundo subaquático através da recriação dos ambientes naturais das espécies aí presentes.

Com o principal objectivo de sensibilizar o visitante para a protecção e conservação do mundo subaquático, aqui poderá apreciar a galeria dos invertebrados, faunas tropicais de água doce e salgada ou o tanque das tartarugas.

Destaque ainda para a sala das otárias, inserida no novo núcleo e que faz, em especial, as delícias dos mais pequenos.

E, no final de uma agradável visita, poderá ainda descobrir um pouco na aprazível esplanada da cafetaria.

Sozinho, com amigos ou com toda a família, atreva-se, “submirja” e descubra os segredos do resplandecente mundo subaquático.

Contactos:

Tel. 214 196 337 / 214 151 610

Fax. 214 193 911

Rua Direita do Dafundo,
1495-718 Cruz-Quebrada – Dafundo
<http://aquariovgama.marinha.pt>

Leveza, isolamento, concentração

por **Gonçalo M. Tavares**



Como quem anda por cima das águas sem se aperceber de que aquilo a que ele chama andar e a que não dá nenhuma importância, outros chamam milagre. Trata-se no fundo de um questão de leveza. Escrever por cima das águas e não se afundar, não fazer barulho, nada. Escrever sem peso, como se a mão fosse uma matéria exterior ao corpo. Um elemento que, debaixo do céu, pensa e manipula sem fazer qualquer barulho.



Ilustração: Raquel Caiano

Quem lê *Tanizaki* é conduzido pelas páginas como um leitor ingénuo, por mais experiente que seja. O escritor finge e nós somos enganados. Com gentileza convida-nos para um beco sórdido e sem saída. Eis o leitor perante a escrita de Tanizaki: é ele, o autor, que tem o machado e nós, sem nada percebermos, aceitamos o convite para colocar a cabeça no cepo. Lendo Tanizaki, uma frase simples como esta - "As onze ouvi passos no jardim" torna-se, no momento em que é lida, uma frase angustiante, criadora de enorme expectativa. As frases mais simples tornam-se decisivas.

Concentração anatómica

Na linguagem tudo se joga. *Maria Velho da Costa*: "Tudo é várias vezes, do que não acaba." Cada palavra tem um peso, uma forma anatómica. Cada letra é coisa de escultor que merece atenção. Lamenta-se em *Missa In Albis* o facto de o lírio não ser escrito assim: lyrio. Não se trata da insignificante diferença de uma letra, trata-se sim da significativa diferença entre duas anatomias: a anatomia da palavra lírio é completamente diferente da anatomia da palavra lyrio.

Só fora da linguagem as coisas são simples: "Se não te visse a comer pevides e a assoar-te, dizia-te que estavas mesmo doida, Sara." Eu devoro pevides, assoo-me, escrevo; finjo enfim que não estou doido.

Isolamento

"Um rancho para ler no meio da planície." *Ricardo Piglia*. Há uma forma de entender o mundo que desvia os olhos do mundo e os atira para os livros.

Entender o mundo pelo canto do olho enquanto o centro do olho lê. Como se de facto fosse assim: não posso entender aquilo que olho de frente pois o mundo olhado de frente cega-nos como uma luz má que, primeiro, finge ser boazinha.

Olha pois para o mundo pelo canto do olho, só assim descobrirás fraquezas e poses não estudadas. O mundo não é exibicionista, esconde o sórdido que há nele. Só verás o importante se fingires olhar para outro assunto.

Exemplar disponível nas Bibliotecas Municipais de Oeiras

Junichiro Tanizaki
Elogio da Sombra
Tradução de Margarida Gil Moreira
Lisboa: Relógio D'Água

Grupos de Leitores

Os Grupos de Leitores têm como finalidade encontrar formas de aproximação aos textos, através de conversas em grupo sobre determinados livros. Pretende-se aumentar o prazer de ler, valorizar a leitura independentemente do autor, género ou enredo e salientar a importância das boas experiências de leitura.

Os Grupos de Leitores decorrem quinzenalmente para, num ambiente informal, falar e trocar opinião sobre um mesmo livro, conversar sobre a história e descobrir o autor.

Obras em análise

"As naus", de António Lobo Antunes

Biblioteca Municipal de Oeiras

04 e 11 | terças | 18h30

"A cidadela branca",

de Orhan Pamuk

Biblioteca Municipal de Carnaxide

04 e 11 | terças | 19h00

"O menino de Kabul",

de Khaled Hosseini

Biblioteca Municipal de Algés

04 e 11 | terças | 19h00

Contactos e inscrições:

Oeiras - tel. 214 406 340, referencia.

bmo@cm-oeiras.pt, Carnaxide - 214

176 501, referencia.bmc@cm-

oeiras.pt; Algés - tel. 214 118 970,

referencia.bma@cm-oeiras.pt

Lançamento do livro

"Tempo Africano - Aquelas longas horas em sete andamentos"

22|Sábado|16h00

Livraria-Galeria Municipal Verney

Autoria de Manuel Barão da Cunha,

com capa e ilustrações de Neves e

Sousa, incluindo textos do escritor

João Aguiar, dos oficiais-generais

Tomé Pinto, Rocha Vieira e João

Pacheco e do professor Henrique

Gouveia.

Tarde de Poesia no Palácio

13 | Quinta | 16h30

Segrés da Usila de Autores Clássicos

e Contemporâneos

coordenados pela Poetiza Maria

Emília Venda

Fundação Marquês de Pombal,

Palácio dos Aciprestes, Linda-a-

Velha



Quentes e boas, quentinhas!

FESTAS DE S. MARTINHO

11 Novembro

LG. 5 Outubro · OEIRAS

ANIMAÇÃO:

10h00 às 22h00 - Música ambiente

18h30 - Inauguração das Luzes de Natal

Enchidos, Grelhados, Doçaria, Ginjinha e
Artesanato (Edifício do Mercado Municipal - 1º Piso)

Oferta de Castanhas Assadas e Vinho durante todo o dia.



DIÁLOGOS com o Passado

| Oeiras região saloia

por **Célia Florêncio** | celia.florencio@cm-oeiras.pt



Saloio ou çaloio, segundo a grafia antiga, significa habitante do campo e é uma designação étnico-geográfica. Não passa de uma alcunha imposta primeiro pelos árabes, depois adaptada pelos cristãos e continuada na linguagem de hoje.

Os saloios têm sido apresentados como habitando tradicionalmente os arredores da capital, o termo de Lisboa. Impõe-se então a questão: o território do concelho de Oeiras é ou não região saloia? Diferentes opiniões se registam quanto ao alfoz de Oeiras estar ou não incluído no roteiro saloio. Em 1864 o Prof. Leite de Vasconcelos afirmou na Revista Lusitânia que *nos arredores de Lisboa temos os çaloios que se estendem até Cascais, Sintra, Mafra, Oeiras, acabando antes de Torres Vedras*.

Oeiras é com efeito, região saloia e a parte rural integra o termo de Lisboa.

Identifica-se em Oeiras muito da individualidade saloia, na religiosidade, na arquitectura, no traje e no trabalho.

As festividades religiosas populares eram por excelência, os círios que se entrecruzavam no território saloio e que são romagens de peregrinação a santuários. É o caso em Oeiras, dos círios da Atalaia e o da Nossa Senhora do Cabo, considerado giro saloio das freguesias.

As casas revelam a vida simples do seu proprietário, de piso térreo ou de 2 pisos com torreão, paredes lisas caiadas, janelas pequenas, quadradas, espessas cantarias debruam os vãos, portas amplas de altura conveniente, postigo envidraçado, beirado corrido, telha de canudo e lindas chaminés.

O traje é deveras pitoresco! Para o homem saloio o barrete é indumentária que não prescinde. O lenço que a sua mulher usava é utilizado servindo de rebuçó, atado simplesmente por baixo do queixo. Na região das lavadeiras, o nó que sustem o lenço faz-se depois das pontas envolverem o pescoço.

O saloio é agricultor e a horticultura é a sua actividade principal, mas também são as vendedoras de fruta e de galinhas, as lavadeiras, o ferreiro, o carroceiro, infant tantas ocupações e particularidades que são património e memórias oeirenses.

Uma vastíssima iconografia e o desafio para estudar e conhecer a nossa gente, como a tia Zefa Caroca que lava a roupa na ribeira do Jamor (Hino à gente saloia – 1906).

Conversas na Aldeia Global
3º Ciclo: A Ciência não Morde
"Interacções Arte e Ciência",

João Caraça (Director do Serviço Ciência da Fundação Gulbenkian) e Olga Pombo (Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa)

Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras
20 | quinta | 21h30

Com especial atenção sobre os domínios de investigação recentes que cruzam a ciência, a arte e a filosofia, nesta sessão pretende-se dar a conhecer alguns campos de interacção entre a arte e a ciência, por Olga Pombo e João Caraça. Olga Pombo coordena o projecto "A imagem na Arte e Ciência", investigação dedicada à palcação da imagem do ponto de vista da construção do conceito científico e artístico e centrada no estudo histórico de 4 obras paradigmáticas, de Leonardo, Vesalius, Goethe e Darwin. João Caraça, Director do Serviço de Ciência da Fundação Calouste Gulbenkian, foi recentemente o coordenador da palestra "Leonardo: A curiosidade Infinita", no ciclo de conferências da Fundação Gulbenkian integrada no Programa da Exposição "Leonardo da Vinci – o Génio" e organiza actualmente o Ciclo de Conferências DARWIN: no caminho da evolução, em articulação com a Exposição "A Evolução de Darwin".

As conversas mantêm a colaboração do jornalista Vasco Matos Trigo, no papel de moderador e dinamizador, dando corpo à ideia de que, afinal, é fácil abrir as fronteiras da ciência e tecnologia se olharmos para a "Aldeia Global" como um espaço de debate, onde o público tem voz e sempre um lugar reservado.

Contactos e Inscrições: tel. 214 406 337 maria.amandio@cm-oeiras.pt, blog Oeiras a Ler <http://oeiras-a-ler.blogspot.com>

Tardes de poesia no palácio
13 | quinta | 16h00 às 18h00

Fundação Marquês de Pombal, Palácio dos Aciprestes, Linda-a-Velha

Quintas-feiras culturais
Livraria-Galeria Municipal Verney
06 | Quinta | 16h00
"3 escultores e 3 obras"

Sessão a cargo da MAPA – Associação Cultural
13 | Quinta | 16h00
 "Fernando Pessoa"

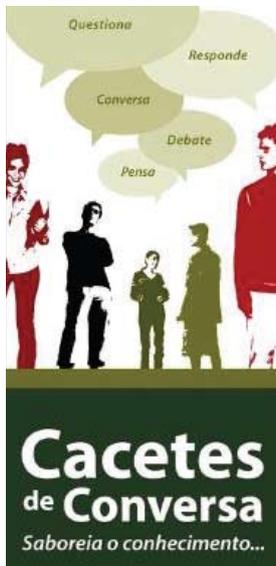
Sessão a cargo do Centro Cultural de Oeiras

20 | Quinta | 16h00
 "Bordados Castelo Branco", por Fernanda Costa

Sessão a cargo da Universidade Sénior de Oeiras

27 | Quinta | 16h00
 Sessão a cargo da Associação Portuguesa de Poetas
 Com a poetisa da A.P.P. Filipa Duarte

Debates
"Cacetes de Conversa"



10 | segunda | 10h30
"e-learning"

Centro de Juventude de Oeiras
 O Gabinete de Juventude da Câmara Municipal de Oeiras, promove todos os anos um conjunto de debates, denominado "Cacetes de Conversa", que levam os jovens, durante cerca 1h30m,

a participarem em encontros, onde podem trocar ideias com técnicos especializados em diversas áreas do conhecimento. No final de cada sessão os participantes têm a oportunidade de saborear o Cacete de Paço de Arcos, doce tradicional de Oeiras.

Workshop "Iniciar actividade no mercado Espanhol: Desafios e apoios"

25 | terça | 09h00 às 13h00
AERLIS

As empresas portuguesas estão a apostar cada vez mais no mercado espanhol como um primeiro passo na sua estratégia de internacionalização particularmente devido às dificuldades de encontrar oportunidades no mercado português.

O objectivo deste workshop é oferecer, aos empresários portugueses interessados no mercado espanhol, uma base informativa que lhes permita tomar as decisões adequadas para iniciar a sua actividade neste país.

Contactos e inscrições:

Associação Empresarial da Região de Lisboa, R. S. Salvador da Baía, Ed. AERLIS, 2780-017 Oeiras, tel. 210 105 000

XI Conferência Fundação Marquês de Pombal

D. Carlos, Rei, Artista e Oceanógrafo - Os cem anos do regidório

15 | Sábado | 15h30,

No Salão Nobre do Palácio dos Aciprestes, em Linda-a-Velha, com a participação do Prof. José Esteves Pereira, Prof. Catedrático da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Dra. Margarida -Investigadora, Prof. Doutor José Miguel Sardica - Professor da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica, e o Prof. Joaquim Boiça.

Ateliers para crianças no CAMB – Centro de Arte Manuel de Brito, Algés



Atelier – Arte aos Pedacos

11, 18 e 25 | terça

10h00 às 11h30

16 | Domingo | 15h30 às 17h30

Abrindo um saco que contém PEDAÇOS DE ARTE, os participantes serão capazes de desvendar as várias partes que compõem uma pintura (cor, forma, textura, tema), num jogo divertido, cujo objectivo final é a criação de uma obra de arte que possa ser um testemunho da experiencia vivida neste Centro de Arte.

Pretende-se que os participantes sejam capazes de reconhecer as várias partes constituintes de uma pintura, através da observação e interpretação de algumas obras pré-seleccionadas das exposições patentes no Centro de Arte Manuel de Brito. Dinamizado por Rita Ferreira. Para crianças dos 3 aos 12 anos. Inscrições Prévias. Mediante condições de acesso. tel. 214 111 400 / 02, ana.guerreiro@cm-oeiras.pt



Atelier – Os sentidos da Arte

5, 12, 19 e 26 | quarta

10h00 às 11h30

1, 8, 15 | Sábado | 15h30 às 17h30

2, 9, 16 | Domingo

15h30 às 17h30

Oficinas que se propõem facultar experiências estimuladoras da criatividade, fantasia e sensibilidade de cada individuo pelo contacto com diferentes matérias - primas e materiais plásticos

Neste mês de Novembro, vamos focar a nossa atenção na audição. Será que as linhas e as formas têm sons?

Propomos durante este mês descobrir os sons que nos chegam de dentro das obras expostas e depois vamos fazer os nossos instrumentos, para fazer uma partitura bem colorida.

Dinamizado por Ana Lage. Para crianças dos 3 aos 12 anos.

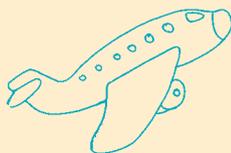
Inscrições Prévias. Mediante condições de acesso. tel. 214 111 400 / 02, ana.guerreiro@cm-oeiras.pt

Atelier – No rasto da arte

6, 13, 20, 27 | Quintas

10h00 às 11h30

Que histórias podem estar por detrás de uma obra de arte? Depois de vermos com atenção algumas obras pré-seleccionadas vamos tentar desvendar os mistérios que as mesmas escondem, através da observação e interpretação para mais tarde e com a ajuda de alguns materiais, os participantes produzirem a sua própria obra de arte. Esta oficina tem como objectivo



despertar a curiosidade em torno do "fazer" e o gosto pela descoberta de materiais e técnicas artísticas, cruzando desenho, pintura e colagem ao mesmo tempo que vai descobrindo as obras da colecção.

Dinamizado por Vanessa Narciso. Para crianças dos 6 aos 10 anos. **Inscrições Prévias. Mediante condições de acesso.** tel. 214 111 400 / 02, ana.guerreiro@cm-oeiras.pt

Contos Suspenso



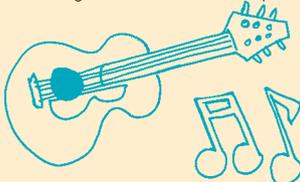
22 | Sábado | 15h30 às 16h15

23 | Domingo | 15h30 às 16h15

Passeio pela exposição que convida o público familiar a sentar-se no tapete e a escutar as estórias sugeridas pelos quadros.

Dinamizado pelo grupo Contabandistas de Estórias. Para público geral e famílias (até 25 pessoas). Inscrições Prévias. Mediante condições de acesso.

Inscrições: tel. 214 111 400 / 02, ana.guerreiro@cm-oeiras.pt



SonhArte (no Palácio) *

29, 30 | Sábado e domingo
22h30

Entre pinturas e fantasias - uma noite de sonho e alegria, a bordo de num saco-cama que

Ilustração de Catarina Elena



transportará crianças e adultos para uma viagem pelo mundo da arte - vamos comemorar o 2º aniversário do Centro de Arte Manuel de Brito (CAMB). Crianças e respectivos acompanhantes adultos estão convidados a passar a noite de Sábado para Domingo nas instalações do Palácio Anjos. Basta trazer o pijama, um saco-cama quentinho, uma mochila com um brinquedo favorito. O resto...? é surpresa e só quem se atrever a participar, saberá!

Para crianças dos 5 aos 10 anos, acompanhadas por um ou dois adultos, numa proporção de 5 crianças para um adulto.

Inscrições prévias e presenciais.

* a confirmar

Viagens por entre linhas



Atelier de animação da leitura e da escrita
Biblioteca Municipal de Algés
4, 11, 18 e 25 | terças
10h30 e 14h30
5, 12 e 19 | quartas | 14h30
6, 13, 20 e 27 | quintas | 10h30
Biblioteca Municipal de Carnaxide
05, 12 e 19 | quartas | 10h30 e 14h30
05, 13, 20 e 27 | quintas
10h30 e 14h30

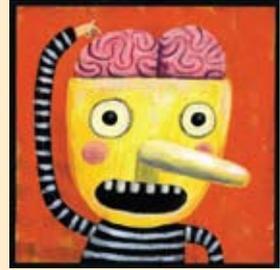
Um projecto das Bibliotecas Municipais de Oeiras que procura criar condições favoráveis à formação de crianças leitoras através de estratégias de animação da leitura e da escrita, concertadas entre os técnicos de Biblioteca e Documentação, os professores e os educadores.

Contactos e Inscrições:
tel. 214 118 970, 214 170 165

Tarde de Poesia no Palácio

13 | Quinta | 16h00
Poesia para crianças com interação com o público, apresentação e autoria de Maria Emília Venda
Fundação Marquês de Pombal, Palácio dos Aciprestes, Linda-a-Velha

Ateliers



“Imagens que contam Histórias” – ateliê com André Letria
Biblioteca Municipal de Oeiras
22 | Sábado | 16h00 (crianças dos 6 aos 10 anos e suas famílias)
7, 19, 21 e 28 | Terça, Quarta e Sextas | 14h30 (para escolas básicas do 1º ciclo)
Biblioteca Municipal de Algés
4 | Terça | 10h00 (para escolas básicas do 1º ciclo)

A ilustração tem um papel de enorme importância na relação das crianças com os livros. Nos livros para crianças as ilustrações oferecem, na maior parte dos casos, um primeiro contacto com as artes visuais. Através delas descobrem-se novos mundos e novas leituras do que nos rodeia. Este ateliê pretende dar a conhecer as várias fases do trabalho de concepção de um livro ilustrado, revelando as técnicas e formas de pensar do ilustrador.





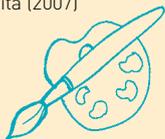
Exposições

“O cão triangular, personagens e muitas histórias por inventar”

Exposição de Ilustração de Evelina Oliveira

Biblioteca Municipal de Carnaxide De 03 a 27

Evelina Oliveira, nasceu em Abrantes em 1961. Vive no Porto. Frequentou o curso de Desenho na ESAP, o curso de História da Arte no Museu Soares dos Reis e o curso de Litografia da Árvore. Participou em numerosas exposições tanto em Portugal como no Estrangeiro. Ilustrou vários livros infantis. Foi distinguida com a Menção Honrosa para Pintura de Artes Plásticas da Moita (2007); Revelação II Bienal de Artes Plásticas da Moita (2007)



“Imagens que contam Histórias” – Exposição de Ilustração de André Letria

Biblioteca Municipal de Oeiras De 01 a 30

André Letria, nascido em Lisboa em 1973, é hoje um nome consolidado entre os ilustradores portugueses. Desde que começou, em 1992, tem cerca de 30 livros publicados com ilustrações suas e participou em aproximadamente 14 exposições colectivas e 10 individuais.

“Caixinhas de Segredos”

Oficina com Evelina Oliveira Biblioteca Municipal de Carnaxide

Dias 05, 06, 12, 13, 26 e 27

A partir de originais da autoria de Evelina Oliveira no âmbito da ilustração/pintura narrativa sobre papel e caixas de

cartão, os participantes serão desafiados a realizarem uma imagem sobre o mesmo tipo de suportes.

“O Cão Triangular”

Sessão de Lançamento do livro Biblioteca Municipal de Carnaxide

15 | Sábado | 18h30

“Ser um cão triangular não é fácil. Agora... já não me importo. Vendo bem, mesmo bem, até acho que tenho sorte... Tchiiiiiii! Mas foi muito difícil para mim chegar aqui. É o que se chama 2uma longa história”! Tive de aprender muitas coisas sem ajuda. A mais importante foi aprender a gostar de mim, assim como sou, com este focinho triangular, estas patas fininhas, este pêlo azul-turquesa.”

“Aliado BMO”

Biblioteca Municipal de Algés 27 | quinta | 14h30

Este projecto pretende formar utilizadores transmitindo-lhe competências, para assim rentabilizarem os recursos disponíveis, implementando o gosto pela leitura, preparando-os e responsabilizando-os para a participação em actividades promovidas pela biblioteca.

Quintas de Contos

Biblioteca Municipal de Oeiras 6, 13, 20 e 27 | Quintas-feiras 10h00

Sessões de contos, com a colaboração de 2 ou 3 contadores formados pelo projecto “Histórias de Ida e volta”. Para alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico



Sábados de Contos

Biblioteca Municipal de Oeiras
08 e 15 | Sábado | 16h00

Contos compartilhados pelos contadores do projecto "Histórias de Ida e Volta", para animar os sábados de pais, filhos, avós e netos. Crianças a partir dos 4 anos.

Canto de Colo

Biblioteca Municipal de Carnaxide

15 | Sábado | 10h30 às 12h30

Biblioteca Municipal de Algés

22 | Sábado | 10h30 às 12h30

Biblioteca Municipal de Oeiras

29 | Sábado | 10h30 às 12h30

Canto de Colo é um projecto da Biblioteca Municipal de Oeiras, desenvolvido por uma psicóloga, uma terapeuta da fala e uma professora de yoga, em parceria com o Instituto de Estudos de Literatura Tradicional e o CRAMOL. Dirigido a pais, mães, avós e crianças dos 0 aos 3 anos, este projecto contempla encontros mensais com a participação dos técnicos que irão abordar várias temáticas e práticas de interesse para o desenvolvimento das crianças.

H(á) Conversa com Escritores

Encontro com a autora Ana Maria Magalhães

Biblioteca Municipal de Algés
19 | Terça | 10h00

Bibliotecas Municipal de Oeiras

20 | Quarta | 10h00

Um encontro entre alunos do 5º e 6º ano e escritores de literatura infanto-juvenil. Este mês com a escritora Ana Maria Magalhães, autora juntamente com Isabel alçada da colecção Uma Aventura. Para alunos do 2º ciclo



Tamborilando

Biblioteca Municipal de Oeiras
29 | Sábado | 16h00

Teatro de objectos e música para bebés e crianças até aos 6 anos, que procura estimular os sentidos, as sensações, as emoções e despertar a imaginação das crianças. Para famílias com bebés e crianças até aos 6 anos

Contactos e Inscrições:

Teatro de Marionetas "Os Grandes Livros Animados"

Biblioteca Municipal de Carnaxide

15 | Sábado | 16h00

Apresentação das histórias "O João Soldado", de Luísa Ducla Soares e "Maria dos Olhos Grande e Zé Pimpão" de Canuto Jorge Glória, através de manipulação de marionetas. Pelo Grupo Mestre Filipe e suas Marionetas. Para crianças a partir dos 4 anos.



"Ciência com Balões"

Biblioteca Municipal de Algés

08 | Sábado | 15h30

Oficina de experiências divertidas com balões que explica os fundamentos científicos subjacentes a cada projecto e sugere novos mistérios a explorar. Pelo "maior cientista de todos os tempos": o Professor Anacleto Predilecto. Para famílias com crianças dos 6 aos 10 anos

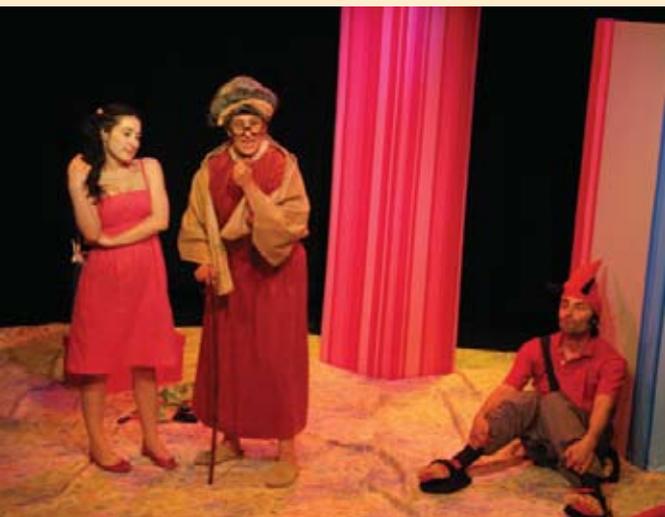
Exposição "Livro Gigante"

Biblioteca Municipal de Algés
De 08 a 30

Biblioteca Municipal de Carnaxide
De 01 a 30

Biblioteca Municipal de Oeiras
De 03 a 14

Das oficinas realizadas nas Bibliotecas Municipais de Oeiras em parceria com o Departamento de Ambiente e Equipamento, resultaram três "Livros gigantes", agora disponíveis ao público.



“A Menina de Pele Cor-de-Rosa”

16 | Domingo | 11h00

CASO – Centro de Apoio Social de Oeiras, em frente ao Liceu de Oeiras

Pelo teatro Os Papa - Léguas Era uma vez uma menina, menininha... Adorada pelos pais, adoradinha... Que a queriam bem educada, perfeitinha... Para tal, tudo faziam. E assim a mantinham a viver num mundo cor-de-rosa, com pessoas cor-de-rosa, coisas cor-de-rosa, sonhos cor-de-rosa... Mas esse mundo, essas pessoas, essas coisa, e esses sonhos, não eram seus. M/4 anos
Informações: tel. 214408559

O (En)canto da Leitura

Leitura em voz Alta
Encontro com a autora Fátima Pissarra

Biblioteca Municipal de Oeiras
Terças das 10h00 às 11h00

O (En) canto da Leitura, destina-se aos alunos do 1º e 2º ciclo das escolas do nosso concelho e tem como objectivo a promoção da leitura através da Leitura em voz alta e o encontro entre alunos e escritores de literatura infanto-juvenil.

“Reencontro com os Bichos”

Teatro Infantil
Biblioteca Municipal de Algés

22 | Sábado | 16h00

Os dois “melhores contadores de histórias do mundo” encontram-se e depois de algumas peripécias, decidem

que cada um irá contar uma história. E qual será essa história? Acesa disputa, com partidas e contrapartidas, enganos e desenganos, numa rivalidade sempre à flor da pele, cada um tenta que a sua história “que é a melhor do mundo!” prevaleça. Um final que se pretende muito divertido e participativo! Para crianças dos 4 aos 10 anos.

Teatro infantil A gigante zabelinha

T10 - Teatro Independente de Oeiras

25 e 26 | Terça e quarta | às 9h45 e às 11h00

Zabelinha é uma menina que tem uma família muito particular: ela é muito grande e os primos que vêm visitá-la são muito pequenos. Os bisavós são duas vezes avós e andam ajudando nos cheirinhos e sabores na cozinha e no sótão... As crianças vão parecer num bosque durante um sonho... Espectáculo de 45 minutos com cenografia especial (saia gigante), com dança, teatro, fantoches e música.
Informações: tel.: 213 020 003 ; Fax: 21 301 16 31, www.teatrodeoiras.com

“Tom e Huck”

02 | Domingo | 11h00

Auditório Municipal

Ruy de Carvalho, Carnaxide

Pelo Grupo de Teatro Infantil Animarte

Peça de teatro infantil baseada nas personagens das obras de Mark Twain “As Aventuras de Tom Sawyer” e “As Aventuras de Huckleberry Finn”. M/4 anos
Informações: tel. 214408559



“De Onde Veem as Palavras Más?”

30 | Domingo | 11h00

Auditório Municipal

Ruy de Carvalho – Carnaxide

Pelo Grupo de Teatro Infantil Cinderela

Consta que no Palácio do Rei Amadeus se infiltrou uma palavra muuuito feeeia... Mas que grande alvoroço! A Rainha ficou muito zangada, e vai descobrir quem levou a palavra feia para o seu palácio... M/4 anos

Informações: tel. 214408559

Os macacos a correr... e os meninos a aprender

Grupo de Teatro Intervalo

Auditório Municipal Lourdes

Norberto, Linda-a-Velha

Estreia 22 | sábado | 16h00

O espectáculo repete-se todos os sábados às 16h00 e Domingos às 11h00

Uma historia passada na «selva» e que fala, metaforicamente, de animais: os bichos «calmeirão» (Leões e Ursos) e os mais pequenos (raposas, macacos) e, ecologicamente, de árvores. Uma peça musical destinada ao publico infantil que nos remete para princípios como o respeito pela diversidade, pela natureza e pelos direitos de todos em viver harmoniosa e participadamente, pelo bem comum e a não violência dos direitos dos outros. Todos somos diferentes nas missões que nos pertencem e iguais nos direitos à dignidade e à busca da felicidade.

Informações: tel. 214 141 739



Música

“A Música Faz-nos Melhor”

09 | Domingo | 11h00

Teatro Municipal Amélia Rey Colaço

Pela OCCO – Orquestra de Câmara Cascais e Oeiras
Uma conversa com músicos de 3 gerações. Como descobriram o gosto pela música e pelo seu instrumento. Quais as peças favoritas que gostam de tocar. Quais foram os momentos mais bonitos que já viveram com os seus instrumentos. Tocar em conjunto com os amigos é ou não uma coisa divertida. A música ajuda-nos a sentirmo-nos melhor? M/4 anos

Informações: tel. 214408559

Recital “CONCERTO PARA CRIANÇAS”

22 | Sábado | 18h00

Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo
Canções para crianças de vários compositores
Pequenos Cantores do Estoril
Solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras

Museu da Pólvora Negra, Fábrica da Pólvora de Barcarena

Atelier

Vamos Jogar no Museu!

Terças e Quintas | 10h30 e 14h30

Diferenças, Veste as personagens, Sopa de Letras, Palavras Cruzadas, Sequência de Ideias, Trivial, Memória, Sons aos seus Donos, Cara-metade, Labirinto, Puzzles são alguns dos diversos



jogos multimédia criados especialmente para o Museu, que compõem este atelier. Uma forma divertida de conhecer a história da Fábrica.

Este atelier divide-se em dois momentos. Enquanto metade das crianças se dedica aos jogos multimédia, a outra metade relembra desenhando o que aprendeu sobre a farda do polvorista, durante a visita dialogada ao Museu e vice-versa.

Para crianças dos 6 aos 12. Número mínimo de participantes: 10

O Atelier é antecedido de uma visita ao Museu da Pólvora Negra.

Participação sujeita a marcação prévia.

Aventuras na Fábrica da Pólvora – Nº 1 Descobri a Pólvora!

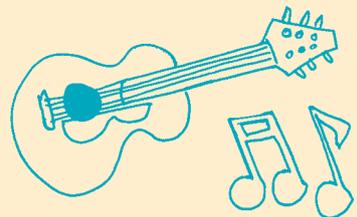
Terça a Domingo | 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00

Um Engenho de Galgas que fala, a Santa Bárbara que aparece, um polvorista que pede ajuda, os animais que não param de fazer perguntas, todos juntos tornam a descoberta da Fábrica da Pólvora de Barcarena numa aventura!

Para crianças dos 6 aos 10 anos.

Brochura + Caixa de Lápis: 1,00 €

Informações: tel. 214 381 400, e-mail: museudapolvoranegra@cm-oeiras.pt



CAMB

CENTRO DE ARTE
MANUEL DE BRITO

**Terça a Domingo, das 11H30 às 18H,
última sexta-feira de cada mês das 11H30 às 24H00.
Mediante condições de acesso.**

O Centro de Arte Manuel de Brito tem vindo a desenvolver desde Dezembro de 2006 programa de exposições temáticas da sua colecção, cuja finalidade, para além da divulgação da Colecção, passa pela formação e consciencialização dos públicos para a arte contemporânea.

Deste modo e até Janeiro de 2009 estará em exposição:

| Paula Rego



Paula Rego, sem título, 1984, acrílico sobre papel, colado sobre tela, 220,5 x 204 cm

Paula Rego é uma das artistas portuguesas mais importantes da contemporaneidade das artes plásticas portuguesas e o seu trabalho constitui um dos núcleos mais representativos da Colecção Manuel de Brito. Esta exposição, apresentará trabalhos produzidos desde os finais dos anos 50 à actualidade. A importância destes trabalhos no conjunto da obra de Paula Rego, quer pela sua diversidade, quer ao nível das temáticas, suportes e técnicas, permitirá através de uma apresentação cronológica a possibilidade de uma leitura e de um estudo da evolução do trabalho da artista no decorrer deste período.

| Anos 80

Reunindo um conjunto de artistas com expressivo trabalho da década de oitenta poder-se-á perceber nesta selecção o retorno generalizado às práticas disciplinares mais tradicionais, que caracterizaram este período, como a pintura e a escultura.

Esta mostra conta com nomes como: António Dacosta, Ângelo de Sousa, Ascânio MMM, Ana Vidigal, Nadir Afonso, Júlio Pomar, Meñez, Manuel Baptista, José de Guimarães, Guilherme Parente, Eduardo Batarda, David de Almeida, Jacinto Luís, Albuquerque Mendes, Vitor Ribeiro e Xana.



Xana, sem título, 1988 - 90, objecto em madeira com pintura acrílica, 123 x 130 x 6 cm

Visitas Guiadas: Dia 4, 11, 18, 25 terças-feiras, 11h30 | Dia 6, 13, 20, 27 quintas-feiras, 11h30

Visitas guiadas generalistas que contextualizam o CAMB, desde a origem do Palácio Anjos até à sua constituição como Centro de Arte, concluindo na apresentação das exposições temporárias em curso. A ocorrer durante a permanência das exposições, destinadas a todos os públicos não especializados. Para grupos escolares (máximo de 25 alunos) e público geral (de 10 a 25 pessoas). Inscrições Prévias. Mediante condições de acesso.

Visita guiada por Arlete Silva: 29 | Sábado | 19h00 Visita guiada à exposição. Para público geral (máximo 50 pessoas). Inscrições Prévias. Mediante condições de acesso.

Condições de acesso: Condições de Acesso: Normal - 2€ pax; Grupos de 10 ou mais pessoas - 0,50€ pax; Familiar (três ou mais elementos) 1€ pax; Jovem (13 aos 25 anos) 1€ pax; Grupo de amigos de Museus, Funcionários de Museus e Instituições Culturais - 1€ pax; Gratuitos - Crianças, Funcionários da CMO e SMAS, Jornalistas, Estudantes, Professores, Investigadores Credenciados, Profissionais de Turismo no exercício das suas funções, Sénior (com mais de 65 anos, inclusive), Domingos e 29 de Novembro (aniversário CAMB).



| Serviço Educativo

Com Arte e Histórias

Dia 28, sexta-feira, 21H30 – 22H15

Espectáculo volante de contos que se pretende venha a ser uma saudável recreação baseada nas obras expostas, fazendo o jogo lúdico do quadro que ilustra o conto e do conto que o legenda.

Dinamizado pelo grupo Contabandistas de Estórias. Para público adulto. Inscrições Prévias. Mediante condições de acesso.

* **Inscrições** (mediante condições de acesso): Serviço Educativo, tel. 214 111 400/02, ana.guerreiro@cm-oeiras.pt



Exposição de Ilustração e Gravura de Joana Latka

Galeria Municipal

Lagar de Azeite

Inaugura dia 13

21h30 às 24h00

De 14 de Novembro

a 7 de Dezembro

De terça a domingo | 14h

às 18h

Rua do Aqueduto, Palácio

Marquês de Pombal, 2780

Oeiras

Contactos: tel. 214 408 367 /

214 111 400

“A Natureza e a Arte”

Pintura e Escultura

04 a 29 | terça a Sábado |

das 14h00 às 20h00

Casa das Culturas,

Paço de Arcos

Contactos: tel. 210 936 843

Exposição de Fotografia 10 Anos – 3 Olhares

Edifício 51 , Fábrica da Pólvora de Barcarena

Patente ao público até 9 de

Novembro, Sábados e Do-

mingos das 14h00 às 18h00

Novos olhares sobre a Fá-

brica da Pólvora por Carmo

Montanha, Carlos Santos e

Albérico Alves.

Informações:

tel. 214 381 400, e-mail,

musedapolvoranegra@cm-

oeiras.pt

Exposição de pintura de Sílvia Alberto Neves

Feitoria do Colégio Militar

Inauguração a 19 de

Novembro | 15h00

De Terça a Domingo | 13h00

às 18h00

Até 21 de Dezembro

(excepto feriados)

Olhar o inatingível

Exposição de Pintura de João Carvalho

Galeria Municipal Palácio

Ribamar

Inaugura dia 6 de

Novembro das 18h00 às

20h30

Patente ao público de 7 a

30 de Novembro 2008

De terça a domingo das 13h

às 18h

Palácio Ribamar, Alameda

Hermano Patrone, Algés

Contactos: tel. 214 111 404

Pintura de Licínio Saraiva

Palácio dos Aciprestes,

Linda-a-Velha

13 a 29 | segunda a sexta

das 15h00 às 18h00

Sábados | 15h00 às 18h00

Almada na Coleção da

Hemeroteca – Obra Gráfica

Átrio da Biblioteca

Municipal de Carnaxide

03 a 26

Breve retrospectiva da obra

gráfica de Almada Negrei-

ros, sobretudo no que diz

respeito à sua participação

na imprensa da época. Ex-

posição Itinerante

da Hemeroteca de Lisboa

Contactos. tel. 214 170 165,

referencia-bmc@cm-oeiras.

pt

Energia da Cor

Exposição de Dinara

Dindarova

Centro Cívico de Carnaxide

Inauguração, 8 | Sábado |

16h00

Terças, quartas e sextas |

15h00 às 18h00

Sábados | 10h00 às 13h00

Informações: tel. 934

963 820, www.dinric.com,

galeria@dinric.com

Música sobre tela

27 | quinta | 19h00

Centro Cívico de Carnaxide

A artista Dinara Dindarova pintará quadros ao som de música clássica. No final, as obras serão sorteadas pelos espectadores.

Vendas dos bilhetes no local.

Informações:

tel. 934 963 820,
www.dinric.com,
galeria@dinric.com

‘O desporto’

**Inauguração 4 | Terça |
18h00. Até 18 | Terça | das
15h00 às 19h00**

Biblioteca Operária Oeirense, Oeiras. Uma exposição de fotografia da autoria de Rita Gante sobre “O Desporto”

Informações:

tel. 214 426 691

Exposição

“Biocontrol/uncontrol I”

**04 a 28 | horário de
funcionamento da
Biblioteca Municipal
de Oeiras**

Patrícia Noronha é artista residente no Instituto de Tecnologia Química e Biológica, doutorada em biologia molecular e actualmente está a realizar um pós-doutoramento em estudos artísticos com uma bolsa da Fundação para a Ciência e Tecnologia. No seu novo trabalho utiliza microrganismos como instrumento artístico explorando, através das imagens apresentadas, conceitos como controlo ou a sua precariedade.

Contactos:

tel. 214 406 696,
multimedia.bmo@cm-
oeiras.pt

**No meu tempo
é que era bom?**

por **Pedro Osório**
www.pedroosorio.com



O ambiente hipócrita dos concertos de música clássica onde a maioria dos espectadores vai mais para ver e ser visto do que para ouvir música que lhe dê prazer, embora ainda não inteiramente ultrapassado é, felizmente e cada vez mais, uma coisa do passado.

Lembro-me, a propósito, do clube onde treinei o gosto de ouvir música irrepetível, ou seja, tocada ao vivo. Foi no Orfeão Portuense, uma Sociedade de Concertos elitista, em que o direito de ser sócio passava de pais para filhos o que tornava praticamente impossível a entrada de novos associados.

Os concertos eram sempre no teatro S. João e todos nos vestíamos de festa para o acontecimento. Os intervalos eram longos para as senhoras poderem mostrar as toilettes e os cavalheiros poderem dizer alguma frase que provocasse a admiração dos circunstantes. Exemplos típicos eram afirmações do género “o terceiro andamento ficaria melhor se fosse um pouco mais rápido” ou “o Mozart foi bom mas o segundo andamento aproximou-se da excelência”, que sempre resultavam porque dificilmente haveria por perto alguém com capacidade para as desmentir.

Quando metia orquestra era geralmente a Sinfónica do Porto, com uns metais bastante maus – a entrada de um solo de trompa era precedida de um suspense que geralmente desembocava numa cena de terror – e uma corda razoável, onde imperavam o violino concertino Henry Mouton e o primeiro viola François Broos. Com ambos eu me cruzava no Conservatório onde corria a história que o primeiro se chamava Henrique Carneiro tendo sofrido uma mutação ao casar com uma francesa.

Quando o concerto metia música mais moderna que Debussy a assistência emagrecia a olhos vistos da primeira para a segunda parte. O solista, qualquer que fosse a qualidade da sua actuação, vinha sempre três vezes ao palco e dava dois extras.

Muitas vezes me passou pela cabeça que as únicas pessoas que ali estavam por prazer de ouvir música éramos o meu pai e eu. Exageros de adolescente.

Quando nos dias de hoje me é dado ir à Casa da Música ouvir a excelente Orquestra do Porto penso sempre e, por vezes, desabafo “quem é o atraso-de-vida que diz que no meu tempo é que era bom?”



Vozes do Fado

Passaram já três semanas sobre o início deste Ciclo. Ouviram-se diferentes vozes, diferentes gerações e diferentes formas de abordar o Fado. Entramos na recta final com Pedro Moutinho e Aldina Duarte. Depois, voltamos para o ano. Com novas Vozes, com novas abordagens, com o mesmo sentir.

PEDEIRO MOUTINHO

07 | Sexta | 21h30

O fado é muito natural em Pedro Moutinho que provém de uma família de fadistas, facto que lhe permitiu começar a cantar aos 11 anos e acumular uma enorme experiência desde aí. E é dessa história pessoal que se socorre para impressionar quem o ouve, sólido como um rochedo, alma na voz, postura, pois claro, de puro fadista.

Em palco, os olhos cerram-se, pois é no escuro que as emoções mais brilham. E a voz de Pedro Moutinho, podemos garanti-lo, brilha e muito, tendo apaixonado gente em todos os cantos de Portugal e não só.

ALDINA DUARTE

14 | Sexta | 21h30

Múltiplas e muito diversas personalidades podem habitar no corpo e na alma dum(a) só Mulher cantada e escrita por Aldina Duarte e ou noutras mulheres suas cúmplices na criação artística, quer no canto quer na escrita; Hermínia Silva, Lucília do Carmo e Maria José da Guia são as fadistas escolhidas para Aldina Duarte como espelhos do seu fado;

Maria do Rosário Pedreira o único espelho poético de Aldina Duarte neste seu terceiro disco, Mulheres as Espelho.

Neste novo trabalho Aldina Duarte teve o desejo de contar uma história feminina, ao longo dos 11 temas que integram este CD. "Mulheres ao Espelho de Aldina Duarte" é uma provocação constante aos sentidos, aos sentimentos mais profundos, que se adivinham universais no encontro do masculino com o feminino, dentro de cada homem, de cada mulher, ora juntos ora separados.

Informações: tel. 214 408 582 / 24 - paulo.afonso@cm-oeiras.pt - www.cm-oeiras.pt

Preço dos bilhetes: plateia - 7,50 € / balcão - 6,00 € (desconto: 20% para: - 25 anos e + de 65 anos)

Locais de venda: Loja de divulgação e informação municipal no Oeiras Parque; Lojas FNAC, ABREU, Bliss, Worten, Pontos Megarede, Livraria Bulhosa/Oeiras Parque e www.ticketline.pt (Reservas: 707 234 234). Portal IOL, Portal CLIX, El Corte Inglés, Livrarias Bertrand, Lojas Média Markt, Lojas Turismo Lisboa, Auchan Internet e www.plateia.iol.pt (Reservas: 214 346 304). Auditório Municipal Ruy de Carvalho, dias de espectáculo, a partir das 18H00. tel. 214 170 109

Concerto de Música Coral

09 | Domingo | 17h00

Igreja Nossa Senhora do Cabo, Linda-a-Velha

Coro Paroquial da Cruz Quebrada-Dafundo + Coro Vox Canonica
Entrada livre, limitada à lotação disponível do local

Informações: tel. 214 408 582 / 24, paulo.afonso@cm-oeiras.pt

Concerto "NOVOS CAMINHOS"

01 | Sábado | 18h00

Auditório Municipal Ruy de Carvalho | Carnaxide

Pela Orquestra de Camara de Cascais e Oeiras
Sete peças em forma de

boomerang para saxofone e orquestra de cordas
José Massarrão – saxofone,
Maestro Nikolay Lalov

MÚSICA EM DIÁLOGO COM O MAESTRO JOSÉ ATALAYA

08 | Sábado | 16h00

Teatro Municipal Amélia Rey Colaço | Algés

Concertos gratuitos, de acordo com à lotação da sala.
Entrega de senhas com início uma hora antes do começo do espectáculo.

António Carrilho (flautas de bisel), Marta Araújo (cravo) e Marcos Magalhães (cravo)
Uma flauta, dois cravos – o incomparável programa anual de preciosidades e raridades do Barroco. Desta vez o investigador (investiga...) Manuel Rodrigues Coelho, Dario Castello, John Playford, Francisco António de Almeida, Carlos Seixas, António Vivaldi.

09 | Domingo | 16h00

Auditório Municipal Ruy de Carvalho | Carnaxide

Adolfo Carbajal (violino), Teresa Valente Pereira (violoncelo) e Bruno Belthoise (piano)
Compositor, Pianista e Prémio Fundação França, Bruno Belthoise descobre Portugal, seus pintores, poetas e músicos, edita no próprio país as nossas obras. Urgente, obrigatório, retribuir com música luso-francesa. Hoje Fauré e Freitas Branco. Haverá ainda o famoso Trio op. 8 de Chostakovitch e peças em estreia no nosso país de Emmanuel Hieaux, com a sua presença no palco.

23 | Domingo | 16h00

Auditório Municipal Ruy de Carvalho | Carnaxide

Jorge Moyano (piano)
Um dos mais notáveis intérpretes schubertianos faz questão de tocar, neste dia 23 de Novembro, a mais longa, a mais genial, a última das sonatas de piano de Schubert, fazendo-o, em 2008, quatro dias depois da data da sua morte – de Franz Schubert, naquele trágico 19 de Novembro de 1828 – há 180

anos. Conversaremos ele, com Jorge Moyano, no palco, sobre a sua sonata em si bemol.

CONCERTOS PONTUAIS

Por impedimento da pianista Teresa da Palma Pereira, os recitais previstos para os dias 15 de Novembro [Teatro Municipal Amélia Rey Colaço, Algés] e 13 de Dezembro [Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide] foram cancelados. Pelo facto, apresentamos as nossas desculpas.



Ciclo de Música Antiga

Flores de Música, agrupamento de música antiga (dir. João Paulo Janeiro)

Concerto Instrumental: Portugal e a Europa em finais do Barroco

21 | Sexta-feira | 21h00

Auditório Municipal Ruy de

Carvalho | Carnaxide

O ciclo de música antiga "Conde de Oeiras" pretende divulgar a execução musical com instrumentos da época, valorizando intérpretes portugueses de excelência nesta área, bem como os repertórios profanos e sacros da música dos séculos XVI, XVII e XVIII, dando particular destaque às obras de compositores portugueses deste período.

Programa: **Pereira da Costa** [1697-1770] | **Carlos Seixas** [1704-1738] | **João Pedro de Almeida Mota** [Lisboa, 1744-Madrid, 1817] | **Josef Haydn** (Rohran, 1723-Vienna, 1809)

1º Ciclo de música Sacra pelo Grupo coral "Vox Maris"

Igreja dos Navegantes, Paço de Arcos

09 | Domingo | 17h00

Contactos: tel. 966 038 751

As outras Schumann e Mendelssohn

16 | Domingo | 17h00

Concerto da OCCO na Fundação Marquês de Pombal. Clara Schumann e Fany Mendelssohn

PORTUGAL JAZZ

- Festival Itinerante de Jazz

"Cumplicidade"

Auditório Municipal Ruy de Carvalho (Carnaxide)

22 | Sábado | 22h00

Vânia Fernandes (Voz), Júlio Resende (Piano)

"Vânia Fernandes & Júlio Resende" foi formado no início de 2005 invocando a sublime empatia e expressão musical que Vânia e Júlio encontraram um no outro.

Entretanto, em 2007, Vânia Fernandes aventura-se pelos meandros televisivos, saindo vitoriosa da última edição da Operação Triunfo, enquanto Júlio Resende gravou com o seu Quarteto o primeiro álbum "Da Alma" para a prestigiada editora Clean Feed/Trem Azul. Agora, a "Cumplicidade" volta a reafirmar-se com o intuito de explorar pequenas pérolas musicais como são alguns standards do Jazz e da Pop, mas reinventando e arranjando-os, trazendo-os à luz da contemporaneidade musical. A estética do grupo vai muito além do Jazz, recapturando também o Fado, a Bossa-Nova, o Funk. Mas todas as influências procuram confluír apenas num propósito - o da elevação da Música enquanto forma de arte.

Informações: tel. 214 408 582 / 24 - paulo.afonso@cm-oeiras.pt - www.cm-oeiras.pt

Preço dos bilhetes: Plateia e

Balcão - 5 € (desconto de 20% para -25 e + de 65 anos)

Locais de venda: Loja de divulgação e informação municipal no Oeiras Parque; Auditório Municipal Ruy de Carvalho, dias de espectáculo, a partir das 18H00 (Tel. 214 170 109); Lojas FNAC, ABREU, Bliss, Worten, Pontos Megarede, Livraria Bulhosa/Oeiras Parque e www.ticketline.pt (Reservas: 707 234 234). Portal IOL, Portal CLIX, El Corte Inglés, Livrarias Bertrand, Lojas Média Markt, Lojas Turismo Lisboa, Auchan Internet e www.plateia.iol.pt (Reservas: 214 346 304)

Ciclo Premiar a Excelência / Laureados Vianna da Motta

29 | Sábado | 18h00

Auditório Municipal Ruy de Carvalho | Carnaxide

Daniel Cunha (piano)

Na sequência do sucesso alcançado o ano passado com a apresentação a série de concertos de piano protagonizados pelos laureados do Concurso Internacional de Música Vianna da Motta (Fundação presidida pelo Professor Sequeira Costa), a Câmara Municipal de Oeiras promove, em Outubro, Novembro e Dezembro, a realização da II edição do "Ciclo Premiar a Excelência / Laureados Vianna da Motta".

O pianista Hideaki Oshiro apresentar-se-á no dia **20 de Dezembro**.



XXVII TROFÉU CMO
Corrida das Localidades
Grande Prémio De Valejas
02 | Domingo | 09h30
Informações e inscrições
(gratuitas):C. M. Oeiras, tel.
214 408 540, ddesporto@cm-
oeiras.pt, www.cm-oeiras.pt

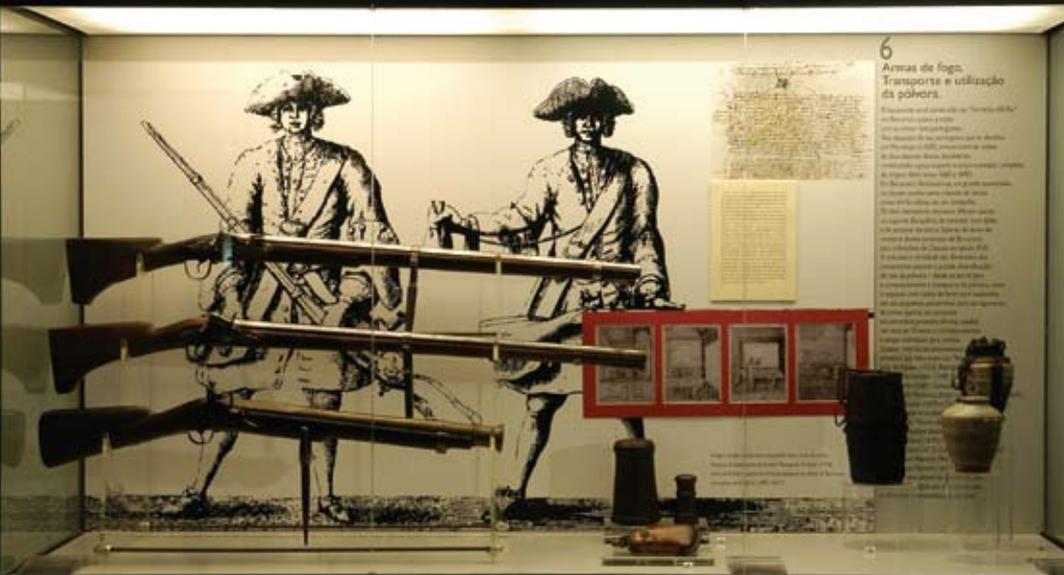
Cross de Oeiras
15 | a partir das 12:30 horas
Pista de Cross do Jamor
Evento de cross curto
integrado no calendário
internacional da IAAF, que
conta com a presença dos
melhores atletas nacionais
da especialidade e alguns
atletas de grande prestígio
internacional. Como aliciente,
servirá o facto de esta ser
a prova de observação para
selecção da equipa nacional
que representará Portugal
no Campeonato Europeu
de Cross, a ter lugar em
Bruxelas, em 14 de Dezembro
próximo.

Programa:
12:30| Benjamins B (Fem./
Masc.) 800 m
12:45| Infantis (Fem./
Masc.)| 1.500 m
13:00| Iniciados (Fem./
Masc.)| 1.800 m
13:20| Juvenis (Masc.)|
3.000 m
13:40| Juvenis (Fem.)|
2.500 m
13:55| Juniores (Masc.)|
6.000 m
14:30| Prova Aberta + Vet.
(Fem./Masc.)| 4.000 m
15:00| Juniores + Seniores
(Fem.)| 5.000 m
15:30| Seniores Masc.|
9.000 m
Informações e inscrições:
Maratona Clube de Portugal,
tel. 214 413 182, geral@
maratonaportugal.com. As
inscrições são gratuitas
e deverão ser efectuadas
até ao dia 12 de Novembro,
através do e-mail info@
maratonaportugal.com ou do
fax nº 214413073.

Programa de Promoção das
Actividades de Ar Livre

Caminhada
08 | Sábado| 09h30
Zona Ribeirinha de Algés
Percurso pela zona ribeirinha
de Algés, com cerca de
7 km, , aproveitando o
enquadramento privilegiado
desta zona que se estende até
à Cruz-Quebrada.

Orientação
15 | Sábado | 09h30
Complexo Desportivo do
Jamor
Informações e inscrições
(gratuitas): tel. 214 408 540
;,mexa-semais@cm-oeiras.pt



| Museu da Pólvora Negra

16 | Domingo

11h00 | À Conversa com... Dr. José Meco sobre o tema Os azulejos barrocos e a Fábrica da Pólvora.

11h00 | Atelier No teu quadrado, o Museu!

Atelier de pintura de azulejo subordinado ao tema Água na Fábrica utilizando duas técnicas azulejares; majólica e estampilha.

16h00 | Inauguração da Exposição de Fotografia *Água*

Vencedores da I Maratona Fotográfica da Fábrica da Pólvora

Edifício 51

Patente ao público até 21 de Dezembro, Sábados e Domingos das 14h00 às 18h00

Contactos: Museu da Pólvora Negra, tel. 214 381 400, museupolvoranegra@cm-oeiras.pt



4ª Edição da Feira do Livro de Natal

24 Novembro a 18 Dezembro

| 9h00 às 20h00

Em frente ao túnel da CP – Algés

Uma feira de carácter cultural, com o intuito de permitir a todos um maior acesso e proximidade ao livro. Numa tenda com 200m², onde estarão presentes diversas editoras nacionais, poderá encontrar uma vasta variedade de livros com descontos de feira. Nesta altura natalícia não deixe de "dar um pulinho" a Algés, e quem sabe, encontrará a prenda de Natal ideal. Uma organização da Caminho-divulgação com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras.

Informações: Caminho-divulgação
– tel. 218 161 760

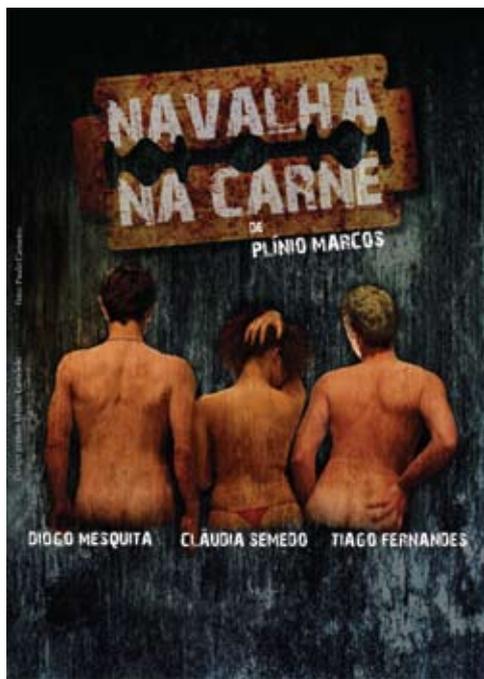
Feira de velharias

02 | Domingo | Jardim de Oeiras

16 | Domingo | Jardim de Paço de Arcos

23 | Domingo | Jardim de Algés

Contactos: tel. 214 406 305



| Navalha na Carne

Companhia de Actores
Teatro Municipal Amélia Rey Colaço
Sextas e sábados | 21h30

A peça pode ser vista como uma metáfora aos mecanismos de luta pelo poder, uma vez que as personagens, embora do mesmo extracto social, se dedicam a uma continua disputa pelo domínio sobre o outro. Cláudia Semedo, Diogo Mesquita e Tiago Fernandes apresentam o resultado de um extenso trabalho de pesquisa com o objectivo de encarnar estas personagens de uma forma mais fiel possível: uma prostituta, um chulo e o empregado homossexual da pensão onde a acção se desenrola.

Encenação – António Terra; texto de Plínio Marcos.

Informações e reservas: tel. 919 714 919, www.companhiadeactores.com

Cenas de um teatro sem fumo 2

07 | sexta | 21h30

Auditório Bombeiros

de Paço de Arcos

15 | Sábado | 21h30

SIMEC, Cruz Quebradense

Quantas vezes já esperou meses sem conta por uma consulta e acabou por ter de a pagar numa Clínica privada? E a Educação sexual das crianças, difícil, não é? Acha mesmo que as greves do nosso país causam o efeito desejado? Ou, apesar do elevado desemprego, serão os Lobbies que por aí andam que conseguem levar sempre a melhor? E aqui para nós, nunca reparou nas vaporosas almas femininas que passam diariamente a caminho do

trabalho? Imagine ainda a extrema dificuldade que seria se tivesse de elaborar uma lista de presentes só para pessoas do "Jet7"...

Pois é.... Tudo isto se passa em "Cenas para um Teatro sem Fumo 2", de Joel Costa, com encenação de Filipe Almeida.

Por isso, se já viveu todas as questões que colocamos, aqui esta é uma excelente oportunidade de as relembrar sorrindo. Se algumas perguntas que fazemos o deixam intrigado, venha assistir a este espectáculo de crítica, sem dúvida, mas também de humor. Venha "rir a pensar".

Contactos: tel. 918 249 632, <http://palcoadaseteatrancas.blogspot.com>

«A Ratoeira» de Agatha Christie



Auditório Municipal Lourdes Norberto, Linda-a-Velha
29 | Sábado | 21h30,

O grupo de Teatro SobreTábuas vai apresentar no auditório Lourdes Norberto a peça que há mais tempo está em cena em toda a Europa, nomeadamente há sessenta anos.

A encenação fica a cargo de Domingos Lobo

Informações: tel. 214 141 739

Cavalia

ÚLTIMA OPORTUNIDADE

ATÉ 9 NOVEMBRO

PASSEIO MARÍTIMO DE ALGÉS



Bilhetes e informações:

www.cavalia.pt

21 303 90 20

Classificação Etária: M3



Curso Livre – Introdução à Iconografia

Auditório Municipal Maestro César Batalha,

O curso livre de Iniciação à Iconografia dirige-se a todos os que tenham interesse pelas imagens e seu significado. É um curso de 15 horas (quatro aulas de 3 horas e uma visita de estudo) que tem como objectivo familiarizar os participantes com a leitura da imagem na sua vertente iconográfica e dar algumas “pistas” relativamente aos métodos e utensílios de pesquisa iconográfica. A iconografia é um tema vastíssimo e este curso pretende sobretudo suscitar a curiosidade e incentivar o interesse dos alunos por esta área de estudo.

As aulas, baseadas na observação e leitura de imagens, funcionam como unidades independentes (cada aula aborda um tema), nas quais se procura conciliar a exposição teórica e o exercício prático, através de análises concretas de imagens e programas iconográficos, de várias épocas e em suportes e técnicas diversos: tapeçaria, pintura, estuque, azulejo; marfim; metal; iluminura; etc. No último dia do curso a aula será de manhã e à tarde há uma visita de estudo ao palácio Pombal, em Oeiras.

Sessões

1 | sábado | 15h00 às 18h00 – I Sessão

Introdução à iconografia.

Diferença entre Iconografia e Iconologia. A imagem na sua globalidade: estética, contexto histórico, iconografia. A importância das fontes literárias e das fontes gráficas na leitura de uma imagem.

Exemplos de análises iconográficas pondo em destaque os vários níveis de leitura.

8 | sábado | 15h00 às 18h00 – II Sessão

Introdução à iconografia cristã: cenas da infância de Cristo. Origem; fontes literárias; fontes gráficas.

15 | sábado | 15h00 às 18h00 – III Sessão

Personificações e alegorias: A Iconologia de Cesare Ripa.

22 | sábado | 10h00 às 12h00 – IV Sessão

Mitologia greco-romana: reflexos nas artes decorativas.

14h00 às 17h00 – Visita guiada ao Palácio Marquês de Pombal, em Oeiras.

Informações

Câmara Municipal de Oeiras – Edifício Atrium, Rua Coro

Santo Amaro, 4, 2780 – 379 Oeiras. Tel. 21 440 85 29 / 21 440 85 87

De segunda-feira a sexta-feira, das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30.

www.cm-oeiras.pt

Inscrições: A participação no Curso implica a inscrição e o respectivo pagamento no valor de 25,65€. Poderá ser efectuada na morada supra indicada a partir do dia 26 de Setembro de 2008 e está condicionada à lotação do auditório. Caso efectue a inscrição por correio postal, deverá remete-la para a morada supra indicada.

Curso “Infoliteracia”

Estes cursos têm por finalidade promover as literacias de informação nas suas diversas modalidades, com abrangência nos Módulos 1 – Acesso à Informação; 2 – Avaliação de Informação e 3 – Uso e Organização de informação.

Dirigido ao público em geral (sénior, adulto e jovem), professores, educadores e profissionais de informação, esta iniciativa envolve um conjunto de acções de formação que procuram

promover competências metodológicas que permitam melhorar a capacidade de identificar, de pesquisar, seleccionar, avaliar, usar e organizar a informação. A presente oferta de formações procura acima de tudo valorizar a componente de aprendizagem ao longo da vida e garantir, no cômputo geral das competências, a obtenção de conhecimentos necessários ao exercício da cidadania activa e eficiente.

Módulo II – Avaliação da Informação

Compras e negócios na Web
Biblioteca Municipal de Carnaxide

06 | quarta | 10h00 às 13h00
Módulo II – Avaliação da Informação

Emprego na Web

Biblioteca Municipal de Oeiras
11 | terça | 17h00 às 20h00

Biblioteca Municipal de Algés
12 | quarta | 16h00 às 19h00

Biblioteca Municipal de Carnaxide

07 e 20 | sexta e quinta | 10h00 às 13h00

Módulo II – Avaliação da Informação

Notícias na Web

Biblioteca Municipal de Oeiras
13 e 25 | quinta e terça | 17h00 às 20h00

Biblioteca Municipal de Algés
13 e 26 | quinta e quarta | 16h00 às 19h00

Biblioteca Municipal de Carnaxide

21 | sexta | 10h00 às 13h00

Módulo II – Avaliação da Informação

Apoio aos trabalhos escolares na Web

Biblioteca Municipal de Oeiras
27 | quinta | 17h00 às 20h00

Biblioteca Municipal de Algés
27 | quinta | 16h00 às 19h00

Contactos e inscrições: bibliotecas municipais, Espaços Multimédia – Oeiras tel. 214 406 696; Algés tel. 214 118 976; Carnaxide 214 170 165

Curso de massagem para bebés



Imagem: Oeiras Viva

Piscina Municipal da Outurela /Portela

Um curso que ensinam aos pais a aplicar um conjunto de técnicas próprias aos seus filhos de forma a potenciar o bem-estar. Através da massagem, os bebés beneficiam de muitas vantagens, não só ao nível físico, como também ao nível emocional. O curso é ministrado por uma instrutora certificada pela Associação Portuguesa de Massagem Infantil.

Informações: tel. 214 245 750, pouturela@oeirasviva.pt

Curso de Massagem Infantil

Para bebés dos 0 aos 12 meses
15, 22 e 29 | 15h00,
Mar Energético , Rua José Diogo da Silva, n.º 7, R/C Esquerdo, 2780-330 Oeiras
Inscrições e informações: tel. 210 051 098, 919 599 036, 934 469 040, 964 405 724, info@mar-energetico.pt.

Escola de Futebol

Escola EB 2,3 Conde de Oeiras
Uma Escola de Futebol para jovens dos 4 aos 14 anos, sob a direcção técnica de Carlos Dinis, Técnico das Selecções Nacionais de futebol.
Contactos: tel. 938 369 080, www.C2foot.pt

Centro de Dança de Oeiras

Estão abertas inscrições para para aulas de dança criativa (crianças), hip hop, dança clássica (ballet), dança oriental (dança do ventre), dança contemporânea, danças de salão e ritmos latinos, flamenco e sevilhanas, técnica de alongamento (pilates) e bharata natyam (dança clássica indiana) para crianças e adultos. Pode-se experimentar qualquer das aulas mediante marcação. O Centro de Pesquisa e Documentação de Dança faculta espaço para ensaios e criação coreográfica, bem como o acesso à sua Biblioteca e Arquivo.
Informações: CDO - Palácio Ribamar (debaixo da Biblioteca Municipal de Algés) Rua João Chagas, 3 - r/c, ALGÉS, tel. 214 117 969 e 96 80 30 222, cdoeiras@clix.pt e cdoeiras@gmail.com e em www.cdo.com.pt

Estúdio de Dança de Carnaxide

Dança Clássica para (crianças e adultos) Dança Contemporânea, Dança Criativa, Hip hop, Sevilhanas, Flamenco, Salsa, Tango Argentino, Teatro.
Informações: Largo Frederico de Freitas 16 D 2795 Carnaxide (perto do Hospital de Santa Cruz), tel. 917 369 834, suzana_nunes@netcabo.pt
http://www.estudiodancacarnaxide.blogspot.com/

Cursos na Casa das Culturas

Paço de Arcos
Formação NetSénior ,
Introdução à Informática, Artes Decorativas, Pintura, História da Arte, Inglês, Iniciação Musical, Espanhol, Alemão, Russo, Mandarim, Crioulo entre outras.
Informações e Contactos: tel. 210 936 843

Biblioteca Operária Oeirense

Ateliers diários de piano, flauta, guitarra clássica, portuguesa e eléctrica, baixo, acordeão e violino, técnica vocal e artes decorativas, pintura, bordados, escultura. Ateliers de formação teatral para crianças e adultos e iniciação à música tradicional portuguesa e clube de conversação em inglês. Escrita criativa, introdução ao Grego, introdução ao estudo da língua latina.
Contactos: tel. 214 426 691, biblio-op-oeirense@mail.telepac.pt

Curso de mediadores culturais

Início 15 | Sábado |
Duração | 96 horas | Sábados, 12 semanas de curso.
Mediadores culturais: técnicos de serviços educativos nos sectores da Cultura, Património, Ciência e Artes, é um curso inovador que resulta da parceria entre a Mapa das Ideias, o Centro de Arte Manuel de Brito e a Cultideias. A equipa de formação é multidisciplinar, beneficiando de formadores que aliam uma grande experiência nas respectivas áreas e uma sólida formação teórica.
Valor: 850 euros, com IVA incluído.
Informações: Maria João Nunes, tel.214 262 650, 968 902 260, mjoao.nunes@mapadasideias.pt, www.mapadasideias.pt



Olimpícos de Pequim em Vela, Canoagem e Remo vão ter festa no Porto de Recreio de Oeiras 08 | Sábado | 11h00

Em Maio passado, no âmbito da exposição, "Portugal, os Jogos Olímpicos e os Desportos Náuticos" organizada pela Oeiras Viva EEM, ficaram perpetuados no Porto de Recreio de Oeiras, todos os atleta portugueses que desde 1924 marcaram presença no Jogos Olímpicos. Nomes como Lima Belo, os irmãos Mário e José Manuel Quina, ou mais recentemente Gustavo Lima ou Álvaro Marinho e Miguel Nunes, entre tantos outros, têm o seu nome marcado no Passeio Olímpico da Fama. O projecto vai ter continuidade e desta feita, no próximo dia 8 os atletas Emanuel Silva, Helena Rodrigues, Beatriz

Gomes, Teresa Portela, Nuno Mendes, Pedro Fraga, Jorge Lima, Francisco Andrade, João Rodrigues, Gustavo Lima, Álvaro Marinho, Miguel Nunes, Afonso Domingos e Bernardo Santos descerrarão a placa olímpica da fama!

Baile "Anos Dourados" 09 e 23 | Domingo | 15h Bombeiros Voluntários de Oeiras

A tradição dos bailes dos anos 60, com música ao vivo revive-se todos os segundos e quartos domingos de cada mês, numa iniciativa com o apoio da Universidade Sénior de Oeiras. Preço: 2,5 €

Festival Musidanças 2008 06, 07 e 08 | quinta, sexta e sábado

Quartel Antigo, Linda-a-Velha
O Musidanças é um festival de artes performativas, dos países das comunidades lusófonas, Angola, Brasil, Cabo Verde, Goa, Guiné Bissau, Macau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor. O objectivo desta iniciativa é dar a conhecer ao publico em geral as características culturais de cada um dos países envolvidos no projecto em particular e na lusofonia em geral. Com a presença de artistas nas áreas distintas como música, poesia e artes plásticas.

Contactos: tel. 919 337 275, 968 972450, firminopascal@sapo.pt

SIM-PD de Oeiras

Terças e Quintas-feiras 14h30 às 17h30

O SIM-PD é um projecto de atendimento especializado dirigido a cidadãos com necessidades especiais, promovido pelo Instituto Nacional para a Reabilitação em parceria com as autarquias. Pretende-se assim, com a sua instalação, que os Municípios prestem, de modo personalizado, informações sobre direitos, benefícios e recursos existentes na área da deficiência e reabilitação a esses cidadãos e suas famílias, bem como aos organismos que se deparam com situações neste âmbito.

Banco Local de Voluntariado de Oeiras

A partir dos 18 anos, trabalho voluntário em Instituições e Entidades do Concelho de Oeiras de diversas áreas de intervenção.

Inscrições: www.cm-oeiras.pt
Centro de Juventude de Oeiras (Alameda Conde de Oeiras, Oeiras)

Espaço Jovem de Carnaxide (Av. de Portugal, nº 76 B, Carnaxide)
Espaço Jovem de Algés (Rua de Oliveira, loja 11, Algés)

Para mais informações contactar: 21 440 85 89/ 21 440 48 74/ 21 442 04 63
e-mail: bvoluntariado@cm-oeiras.pt

EXPONOR
MATOSINHOS
6.7.8 DEZ
10-20H

FUNDAÇÃO DE OEIRAS
29 NOV. 1 DEZ

STOCKMARKET
MARCAS PARA TODOS.
BANZAI.PT

VEM DE TANGA E SAI VESTIDO

SÁBADO, 29 DE NOVEMBRO, NA FUNDAÇÃO DE OEIRAS, E SÁBADO, 6 DE DEZEMBRO, NA EXPONOR, AS PRIMEIRAS CINQUENTA PESSOAS COM A CORAGEM DE APARECER SÓ DE TANGA, ÀS 12 HORAS, NO STOCKMARKET, LEVAM UMA ROUPINHA TODA NOVA - COMPLETAMENTE GRÁTIS. NÃO É TANGA: É MESMO A SÉRIO - NO STOCKMARKET, QUEM VEM DE TANGA, SAI VESTIDO.

12ª Edição Stockmarket® -

Anote já na sua agenda!

28 (Preview) | 17h00 às 22h00
29, 30 e 1 de Dezembro | 10h00 às 20h00

Fundição de Oeiras

Entrada: 20 (Preview) | Sab./ Dom.: 4€ (Até aos 11 e +65 anos - gratuito)

Um mercado onde as melhores lojas e marcas escoam stocks de temporadas passadas a preços de liquidação. A oferta é variada podendo encontrar roupa, acessórios, sapatos, decoração, discos, livros, joalharia, perfumaria e muito mais.

Para seu conforto, o espaço estará equipado com máquinas multibanco, um espaço para refeições ligeiras e ainda um

Playground onde as crianças poderão ficar a brincar tranquilamente.

Contactos: Banzai – Organização de eventos Unipessoal, Lda. – Tel. 213 420 543 www.banzai.pt

Oeiras Internet Challenge

Aprender com o potencial das tecnologias!

29 | Sábado | 10h00 e às 24h00

A Biblioteca acolhe um total de 70 equipas de jovens a partir dos 13 anos (compostas por 2 membros), a fim de participar no Torneio que coloca à prova as suas competências de pesquisa e a correcta utilização de diversas ferramentas de busca, articulando investigação e componente lúdica. Ao

longo de 5 desafios (1ª, 2ª e 3ª Eliminatória + Semi-final e Final), as equipas habilitam-se a ganhar diversos prémios, repartidos entre as seguintes tipologias:

Prémios Principais: 1º, 2º, 3º e 4º lugares – DELL Computers e CIL – Centro de Informática, Bulhosa Books & Livings;

Prémios Especiais: - 5º, 6º, 7º e 8º lugares (8 equipas) – Ofertas CMO e Sapo;

Prémios de Participação: 3ª Eliminatória – Ofertas CMO e Sapo; 2ª Eliminatória – Ofertas CMO e Sapo; 1ª Eliminatória – Ofertas CMO e Sapo; Prémios Surpresa: - a distribuir pelo público assistente, mediante resposta a questões “surpresa”;

Prémios aos Participantes “Infoterapia” – a distribuir pelo grupo de participantes nas acções de formação “Infoterapia”, proporcionando o convívio e aprendizagem intergeracional;

Prémio Especial (Torneio Paralelo): - Conjunto de provas/desafio (em formato de quiz’s) destinadas a apurar o vencedor do Prémio especial a divulgar na noite da etapa final.

A dinamizar a fase final do Torneio contaremos com o apresentador João Manzarra do programa juvenil Curto-Circuito (SIC RADICAL) que, simultaneamente, apresente as provas em jogo e proporcione um ambiente de concurso competitivo e animado. Participa!

Informações e inscrições:

BMOeiras, tel. 214 406 696, multimedia.bmo@cm-oeiras.pt; BMAlgés, tel. 214 118 976, multimedia.bma@cm-oeiras.pt; BMCarnaxide, tel. 214 170 165, multimedia.bmc@cm-oeiras.pt; Blog: <http://oeirasinternetchallenge.blogspot.com>

UTILIDADES |

CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

Largo Marquês de Pombal,
Oeiras | tel. 214 408 300
Lat 38° 41' 34,44" N
Lon 9° 18' 52,54" O

REUNIÕES DE CÂMARA PÚBLICA 24 SETEMBRO

JUNTAS DE FREGUESIA

ALGÉS tel. 214 118 380

www.jf-alges.pt

BARCARENA tel. 214 226 980

www.jf-barcarena.pt

CARNAXIDE tel. 214 173 090

www.jf-carnaxide.pt

CAXIAS tel. 214 414 932

www.jf-caxias.pt

CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO

tel. 214 153 660 | www.jf-

-cruzquebrada-dafundo.pt

LINDA-A-VELHA

tel. 214 141 895

linda-a-velha.freguesias.pt

PAÇO DE ARCOS

tel. 214 437 793

www.jf-pacodearcos.pt

PORTO SALVO

tel. 214 213 672

www.jf-portosalvo.pt

OEIRAS/S. JULIÃO DA BARRA

Tel. 214 416 464

www.jf-oeiras.pt

QUEIJAS tel. 214 174 833

www.jf-queijas.pt

EQUIPAMENTOS CULTURAIS

AQUÁRIO VASCO DA GAMA

Rua Direita, Dafundo
tel. 214 196 337

AUDITÓRIO MUNICIPAL EUNICE MUÑOZ

Rua Mestre de Avis | Oeiras
tel. 214 408 411

AUDITÓRIO MUNICIPAL LOURDES NORBERTO

Largo da Pirâmide, 3N
Linda-a-Velha
tel. 214 141 739

AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO

Rua 25 de Abril, lote 5 Carnaxide
| tel. 214 170 109

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALGÉS

Palácio Ribamar, Alameda
Hermano Patrone
Terça a sexta | 10h00 às 19h00

| Segundas e sábados (2º e 4º)

| 10h00 às 13h00 e 14h00 às

18h00 | tel. 214 118 970

geral.bma@cm-oeiras.pt

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE CARNAXIDE

Rua Cesário Verde, Edifício
Centro Cívico | Terça a sexta |
10h00 às 19h00

Segundas e sábados (1º e 3º)

| 10h00 às 13h00 e 14h00 às

18h00 | tel. 214 170 165

geral.bmc@cm-oeiras.pt

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS

Av. Francisco Sá Carneiro, 17,
Urb. Moinho das Antas

Segunda a sexta | 10h00 às

19h30 | Sábados | 10h00 às

13h00 e 14h00 às 18h00

tel. 214 406 340

geral.bmo@cm-oeiras.pt

As Bibliotecas Municipais
encerram na última quarta-feira
do mês.

EXPOSIÇÃO MONOGRÁFICA DO POVOADO PRÉ-HISTÓRICO DE LECEIA

Fáb. da Pólvora de Barcarena,
Estrada das Fontainhas
Tel. 214 408 432

FÁBRICA DA PÓLVORA DE BARCARENA

Estrada das Fontainhas

Tel. 214 381 400/214 408 796

FEITORIA

DO COLÉGIO MILITAR

Av. Marginal, Oeiras
tel. 214 430 580 [L.G.M. Verney |
tel. 214 408 391]

GALERIA DE ARTE FUNDAÇÃO MARQUÊS DE POMBAL

Palácio dos Aciprestes,
Av. Tomás Ribeiro, 18
Linda-a-Velha | tel. 214 158 160

GALERIA MUNICIPAL LAGAR

DE AZEITE

Palácio dos Marqueses de
Pombal, Rua do Aqueduto,
Oeiras | tel. 214 408 367

GALERIA MUNICIPAL PALÁCIO RIBAMAR

Alameda Hermano Patrone,
Algés | tel. 214 408 583

LIVRARIA-GALERIA MUNICIPAL VERNEY

Rua Cândido dos Reis, 90 Oeiras
| Tel. 214 408 391

MUSEU DA PÓLVORA NEGRA

Fábrica da Pólvora de Barcarena,
Estrada
das Fontainhas | tel. 214 381 400,
museudapolvoranegra@cm-
oeiras.pt

TEATRO MUNICIPAL AMÉLIA REY COLAÇO

Rua Eduardo Augusto Pedroso,
16 A | Algés | tel. 214 113 670

CASA DAS CULTURAS

Equipamento com espaço
informático de acesso
gratuito, onde se desenvolvem
workshops, exposições,
mostras e eventos. É um espaço
associativo e dispõe de uma zona
de documentação e leitura.
Morada: Rua Peixinho Júnior, n.º
16 e 16A - Bairro J. Plmenta -
Paço de Arcos, tel. 210 962 520
Horário de terça a sábado |
14h00h às 20h00

CENTRO PARA A RESPONSABILIDADE E INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL SEGUNDA A SEXTA | 9H00 ÀS 17H30

O Centro para a
Responsabilidade e Inovação
Organizacional (CRIO) é
uma estrutura de apoio às
organizações que pretendam
desenvolver e implementar
no seio da sua organização
um plano e/ou práticas de
responsabilidade social.
Parque de Ateliês da Quinta do
Salles, Estrada de São Marçal,
nº 23, 2795-622 Carnaxide
tel. 210936916/214160905, www.
oeiraspro.org | ana.esgaio@
cm-oeiras.pt; tatiana.gomes@
cm-oeiras.pt

NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

Informação disponível sobre o
concelho de Oeiras
Legislação nacional antiga
Dias úteis das 14h00 às 19h00
Rua Dórdio Gomes, 2 Oeiras
tel. 214 408 288 / 214 406 670

ESPAÇOS JUVENIS

CENTRO DE JUVENTUDE DE OEIRAS

Segunda a sexta | 9h00 às 22h00
| Sábados | 10h00 às 20h00
Domingos e feriados | 10h00 às 18h00

Rua Monsenhor Ferreira
de Melo, Oeiras | tel. 214 467 570,
gaj@dcm-oeiras.pt

#Chat de Oeiras, Associação
Coração Amarelo, campo
de jogos, dois espaços para
exposições, duas paredes de
escalada, espaço internet de
Oeiras, mesa de matraquilhos,
sala de formação CDTI Oeiras,
sala multiusos, SIM-PD de
Oeiras, skate parque e UNIVA.

CLUBE DE JOVENS

DE OUTURELA/PORTELA

Rua João Maria Porto, 6, 6a ·
Carnaxide | Tel. 214 172 497

ESPAÇO JOVEM

DE CARNAXIDE

Av. de Portugal, 76-B, 2795
Carnaxide

Tel: 214187019 | Fax: 214187021

E-mail: ejc_gaj@dcm-oeiras.pt
3ª a 6ª das 11h às 22h | Sábados
e 2ª das 14h às 20h

ESPAÇO JOVEM DE ALGÉS

Rua de Olivença, loja 11, 1495
Algés

Tel/Fax: 21 411 51 31

E-mail: eja_gaj@dcm-oeiras.pt
3ª a 6ª das 10h às 21h | Sábados
e 2ª das 14h às 20h

ESPAÇO JOVEM

DO MOINHO DAS ROLAS

Rua Abel Fontoura da Costa, 9
Porto Salvo | tel. 214 239 212

ESPAÇO JOVEM

DE QUELUZ DE BAIXO

Estrada Consiglieri Pedroso,
Edifício da Antiga Escola
Primária | Barcarena
tel. 214 352 617

ESPAÇO JOVEM

DE LINDA-A-VELHA

Rua de Angola, N.º 2 B, 2795
Linda-a-Velha

Tel/Fax: 21 419 38 11

E-mail: ejla_gaj@dcm-oeiras.pt
3ª a 6ª das 10h às 20h | Sábados
e 2ª das 14h às 20h

UNIVA E CLUBE DE EMPREGO

A UNIVA [Unidade de Inserção na
Vida Activa]

e o clube de Emprego são
estruturas que prestam apoio a
pessoas fazendo

o atendimento
e encaminhamento
dos candidatos, dando
informações sobre
o mercado de trabalho,
programas de emprego
e acções de formação
profissional.
Atendimento gratuito sujeito a
marcação.

Contactos:

univa@dcm-oeiras.pt

ORIENTAÇÃO VOCACIONAL

para quem está a estudar e tem
dúvidas sobre o seu
futuro escolar e profissional.
possibilidade de efectuar
testes psicotécnicos gratuitos.
Atendimento sujeito a marcação.
Contactos: tel. 214 467 577

ESPAÇOS INTERNET

Centro Comunitário Alto
da Loba | tel. 214 419 257
espint.parcos@dcm-oeiras.pt
Centro de Juventude de Oeiras |
tel. 214 467 570
espint.oeiras@dcm-oeiras.pt

**# CHAT - GABINETE DE
ATENDIMENTO A JOVENS**

Um espaço onde jovens dos 12
aos 24 anos podem procurar
apoio, expressar as suas
ideias, sentimentos, medos ou
esclarecer dúvidas sobre a sua
saúde. A equipa técnica garante
apoio gratuito confidencial e
imediate.

Chat de Oeiras

Centro de Juventude de Oeiras,
Alameda Conde de Oeiras
Telefone 214 467 570/8
Segundas, Quartas e Sextas: 14h
às 17h

Chat de Carnaxide

Centro de Saúde de Carnaxide,
Praceta Teixeira de Pascoais, n.º
6, 3º Dto.
Telefones 214 170 700/214 171
441/214 170 628
(Enf.ª Dora Gomes)
Atendimento médico
Quintas: 9h30 às 12h30
Atendimento psicológico
Segundas: 10h às 13h
Terças e Sextas: 14h às 17h

**SERVIÇO DE INFORMAÇÃO E
MEDIÇÃO PARA PESSOAS
COM DEFICIÊNCIA DE OEIRAS**

O atendimento será efectuado no
Centro da Juventude de Oeiras,
às Terças e Quintas-feiras,
entre as 14h30 e as 17h30. As
marcações poderão realizar-se
através do telefone 21 446 75 70.

LOJA DE INFORMAÇÃO CMO

C. Comercial Oeiras Parque, lj.
1146 | Tel. 214 430 799

POSTOS DE ATENDIMENTO

CARNAXIDE

Rua Cesário Verde, Centro Cívico
| tel./fax 214 180 433

LINDA-A-VELHA

Largo do Mercado, 7
tel./fax 214 141 151

**POSTO DE TURISMO
DE OEIRAS**

Jardins Palácio Marquês de
Pombal
Largo Marquês de Pombal tel.
214 408 781,
turismo.oeiras@dcm-oeiras.pt

**COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE
CRIANÇAS E JOVENS
DE OEIRAS** | tel. 214 416 404

**GABINETE
DE PROTECÇÃO CIVIL**

tel. 214 241 400
Rua Visconde Moreira de Rey, 37
| Linda-a-Pastora

**SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS
DE ÁGUA
E SANEAMENTO DE OEIRAS
E AMADORA**

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 19
| Oeiras | tel. 214 400 600

BOMBEIROS

ALGÉS | Tel. 214 103 042 / 67
BARCARENA | Tel. 214 213 900

CARNAXIDE

tel. 214 181 243/ 214 180 832

DAFUNDO

tel. 214 199 914/ 6 084

LINDA-A-PASTORA

tel. 214 171 286 / 0 486

OEIRAS Tel. 214 409 600

PAÇO DE ARCOS

tel. 214 409 670

UTILIDADES |

POLÍCIA MUNICIPAL

Av. do Forte, 4 e 4A
Carnaxide | tel. 214 228 900

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

CARNAXIDE | tel. 214 173 081

CAXIAS | tel. 214 416 296

MIRAFLORES | tel. 214 102 570

OEIRAS Estação CP

tel. 214 410 510

OEIRAS Rua da Figueirinha
tel. 214 540 230

OEIRAS Rua Cândido dos Reis
tel. 214 430 133

ALGÉS tel. 214 167 680

PORTO SALVO tel. 214 211 766

QUEIJAS tel. 214 186 145

TÁXIS

OEIRAS Multitáxis CRL

tel. 214 155 310

OEIRAS Rádio Táxis Alto da

Barra | tel. 214 239 600

PAÇO DE ARCOS Pedrosa e Rebelo
| tel. 214 432 221/88

PORTO SALVO Táxis Porto Salvo
| tel. 214 213 113

TERCENA Arove - Táxis Alentejanos
| tel. 214 379 023

CLAII'S – CENTROS LOCAIS DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE IMIGRANTES

Estes Centros pretendem facilitar uma “Integração de Proximidade” dos imigrantes, através de uma dinâmica de intervenção local, com base na cooperação entre os municípios e o Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas.

CLAII Navegadores

Alameda Jorge Álvares, n.º 4
Bairro dos Navegadores –

Porto Salvo

Telefone 214 216 437

e-mail: clai.talaide@cm-
oeiras.pt

CLAII Paço de Arcos

Centro Comunitário do Alto

da Loba

Rua Instituto Conde de Agrolongo, n.º 39, Paço de Arcos

Telefone 214 420 463

e-mail: claiarcos@cm-
oeiras.pt

CLAII Carnaxide

Junta de Freguesia de Carnaxide

Rua Cesário Verde, Centro Cívico, Carnaxide

Telefone 214 176 572

e-mail: geral@jf-carnaxide.pt

CENTROS DE SAÚDE

CARNAXIDE | tel. 214 170 700

[www.cscarnaxide.min-
saude.pt]

Ext. Algés | tel. 213 014 322

Ext. Dafundo | tel. 214 112 155

Ext. Linda-a-Velha

tel. 214 153 920

OEIRAS | tel. 214 400 100/1

Ext. Barcarena | tel. 214 216 929

Ext. Paço de Arcos

tel. 214 434 444]

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Serviços permanentes

Desde a hora de encerramento normal da farmácia até às 9h00 do dia seguinte

Serviço de reforço

Desde a hora de encerramento normal da farmácia até às 22h00 do mesmo dia

ALGÉS

(Serviços permanentes)

BRANCO

1,7,13,19,25

Av. Combatentes da Grande Guerra, 29 | tel. 214 112 081

COMBATENTES

6,12,18,24,30

Av. Combatentes da Grande Guerra, 166 | tel. 214 104 953

DIAS & SARAIVA, LDA.

3,9,15,21,27

Rua Major Afonso Pala, 19

tel. 214 114 487

MIRAFLORES

2,8,14,20,26

Rua Dr. António Granjo, 2B
tel. 214 101 161

MIRAMAR

5,11,17,23,29

Rua Ernesto Silva, 83
tel. 214 112 048

NIFO

4,10,16,22,28

Av. Combatentes da Grande Guerra,
64 | tel. 214 112 070

(Serviço de reforço)

RAPOSO

13,17

Av. das Túlipas, 14, lj. A,
Miraflores | tel. 214 101 486

BARCARENA

(Serviço de reforço)

SÍLVIA

3-7, 24-28

Rua Henrique Santana,
27 B, Quinta do Sobreiro
tel. 214 227 012

CARNAXIDE

CENTRAL DE CARNAXIDE

10,16,22,28

Av. Portugal, 16B

tel. 214 184 913

MARIA

5,11,24,30

Praceta António Boto, lt. 11

A tel. 214 186 605

MOTA CAPITÃO

1,7,13,19, 25

Av. Edmundo I. Bastos, 19

Dc, Alto de Barronhos

tel. 214 189 799

FARMÁCIA ALEGRO

De 2ª a sábado das

9.30h às 23.00h

Centro Comercial Alegro,

loja 072

Av. dos Cavaleiros, Carnaxide

tel. 214 159 887/98

CAXIAS

(Serviços de reforços)

NOVA

3-7, 17-21

Rua Bernardino Ribeiro, 1A

tel. 214 432 839

**DE LAVEIRAS
10-14, 24-28**

Rua de Milão, 3 - Bairro da Pedreira Italiana
tel. 214 544 510

**CRUZ QUEBRADA/
DAFUNDO**

[Serviços de reforços]

**SANTA SOFIA
6-10, 27-31**

Rua Bento de Jesus Caraça, 5A, Cruz Quebrada
tel. 214 198 341

LINDA-A-VELHA

[Serviços permanentes]

LEALDADE

2, 8, 14, 20, 26

Rua Marcelino Mesquita, 11 -lj.1,
Alto St.ª Catarina
tel. 214 209 512

MARTA

3, 9, 15, 21, 27

Av. 25 de Abril, 27
tel. 214 158 030

MELO ALMEIDA

4, 17, 23, 29

Rua Diogo Couto, 15 C, R/C
tel. 214 191 697

PINTO

6, 12, 18

Rua Antero de Quental, 9
tel. 214 190 610

OEIRAS

**ALCÂNTARA GUERREIRO
13, 26**

Rua Carlos Lacerda 5, loja G
tel. 214 430 691

ALTO DA BARRA

8, 21

Av. D. João I, Edifício Varandas, Bloco B1, lj. 1
tel. 214 694 150

CENTRAL

4

Rua Conde Ferreira, 29
tel. 214 430 058

GODINHO

2, 15, 28

Rua Cândido dos Reis, 98
tel. 214 430 090

LEAL

3, 16, 29

Aleixo, 86A
tel. 214 578 737

**MOURÃO VAZ
7, 20**

Av. de Moçambique, 12A
tel. 214 406 370

OEIRAS

10, 23

Largo Henrique Paiva Couceiro, 3 R/C
tel. 214 412 482

RIBEIRO

6, 19

Rua Dr. Flávio Resende, 10, Quinta do Marquês
tel. 214 566 066

SACCOOR

12, 25

Rua Quinta das Palmeiras, 74/74 A | tel. 214 569 470/1

PAÇO DE ARCOS

[Serviços permanentes]

DIAS

1, 14, 27

Rua Alfredo Lopes Vilaverde, 15, R/c, lj. 2 | tel. 214 469 980

SEIXAS MARTINS

5, 18

Av. Patrão Joaquim Lopes, 4
tel. 214 432 039

PARGANA

17, 30

Av. Eng. Boneville Franco, 6G
tel. 214 435 147

TRINDADE BRÁS

11, 24

Rua Costa Pinto, 186
tel. 214 432 034

VÉRITAS

9, 22

Oeiras Parque, lj. 1007
tel. 214 409 841

PORTO SALVO

[Serviços de reforços]

FERREIRA BASTOS

10-14, 24 -28

Rua Firmino Rebelo, 8B
tel. 214 213 015

VARELA BAIÃO

3-7, 17-21

Rua do Comércio, 7

tel. 214 239 107/8

QUELUZ-DE-BAIXO

[Serviço de reforço]

**ALBERGARIA
10-14**

Rua Guerra Junqueiro, lt. 11, lj. A | tel. 214 356 487

QUEIJAS

[Serviços de reforços]

CENTRAL DE QUEIJAS

3-9, 17-23

Rua Júlio Dantas, lote 1 - lj. AB
tel. 214 162 081

COSTA PINTO

1, 2, 10-16, 24-30

Rua João XXI, 9 C
tel. 214 170 170

TERCENA

[Serviço de reforço]

TERCENA

17-21

Av. de Santo António, 50/52
tel. 214 304 235

FARMA 24

tel. 808 262 728
ou 917 799 566, 934 455 887,
962 994 090. Entrega domiciliária de medicamentos e outros produtos de farmácia, 24 horas por dia, todos os dias da semana.
preço do serviço: 5€

SAÚDE 24

O novo Saúde 24 incorpora os serviços de atendimento Saúde 24 pediatria, conhecido por "Dói, Dói? Trim, Trim!" e a linha de Saúde pública, encontrando-se acessível 24 horas por dia a todos os beneficiários do SNS.
tel. 808 242 424 (custo de chamada local),
fax. 210 126 946,
www.saude24.pt

CAFÉ Com Letras

3 Dezembro | Quarta | 21h30 | Biblioteca Municipal de Algés
| Carlos Vaz Marques conversa com Ondjaki

Na véspera de receber o seu mais recente galardão, o Prémio de Conto Camilo Castelo Branco da Associação Portuguesa de Escritores, atribuído ao título "Os da minha rua", em 2007, Ondjaki vai estar, finalmente, na Biblioteca Municipal de Algés para mais um Café e uma Conversa com os leitores e com Carlos Vaz Marques. Ndalú de Almeida, mais conhecido pelo pseudónimo Ondjaki, nasceu em Luanda em 1977. É um jovem prosador e poeta que também escreve para cinema, tendo co-realizado o documentário sobre a cidade de Luanda "Oxalá Cresçam Pitangas – Histórias de Luanda". Muito embora tenha iniciado o seu percurso literário na poesia e na arte de escrever contos, também se distinguirá, mais tarde, no romance. O seu primeiro romance

é, justamente, o título "Bom Dia Camaradas", publicado em 2001, uma reflexão sobre a cidade de Luanda integrada na nova realidade angolana da Independência. Esta reflexão é veiculada pelo olhar de um menino que, tal como o autor, se movimenta neste novo mapa social, económico, político e cultural da Luanda dos anos 80. Publicará muitos outros títulos entre romance, contos, poesia, novela e narrativas infantis, onde destacamos a maravilhosa história de "Ynari: a menina de cinco tranças". Ondjaki é, à semelhança de outros escritores da lusofonia, um autor profundamente comprometido com a realidade africana, sendo que as obras publicadas reflectem este mesmo compromisso. É, por isso, um grande defensor de um

maior contacto e diálogo entre as culturas de língua portuguesa que devem ser estimulados não apenas com a publicação de livros, mas, também, com a promoção de mais encontros com escritores e artistas. A sua obra foi já objecto de diversos prémios e alguns dos seus livros estão traduzidos para francês, espanhol, italiano, alemão, inglês e chinês. Há muito tempo que a sua visita é esperada pelos leitores e pelo público de Oeiras. Vai, por isso, estar à conversa com Carlos Vaz Marques, no início de Dezembro a propósito do seu último romance "Avó dezanove e o segredo do soviético", publicado este ano.

Esperamos por si!

Contactos:

BMO, Tel. 21.440.63.36
 ou ana.jardim@cm-oeiras.pt



Artur Pizarro

Recital de piano

04 de Dezembro | Sexta-feira | 21H30

**Auditório do Centro Social e Paroquial de Nova Oeiras
 Alameda Conde de Oeiras**

Bilhetes: 8,00 €, desconto de 20%: -25 / +65 anos

Locais de venda: No local, no dia do espectáculo, a partir das 15H00. Loja da CMO Oeiras Parque; lojas Fnac; Abreu; Bliss; Bulhosa – Oeiras Parque e www.ticketline.sapo.pt; Reservas: tel. 707234234.

Inauguração da Exposição Fio da Memória

04 de Dezembro | Quinta-feira | 15h30

Vozes e rostos dos operários da Fábrica da Pólvora de Barcarena
 Fábrica da Pólvora de Barcarena

Director: Isaltino Morais | **Direcção Executiva:** Elisabete Brigadeiro

Editores: Carla Rocha | Carlos Filipe Maia | Isabel Garcia

Colaboradores: Ana Mafalda Jorge de Campos | Ana Paula Jardim | Carla Margarida Santos | Célia Garrett Florêncio | Cristina Maria Amaro | Eduardo Cabral Botelho | Fernanda Marta Marques | Ivone Raquel Afonso | Leonel Augusto Garcia | Lisete Eugénia Carrondo | Rodrigo Amado Incóncio.

Fotografia: Carlos Santos | Carmo Montanha

Execução: Gabinete de Comunicação | **Paginação:** Costa Valença, Lda. **Impressão:** Sogapal

Tiragem: 25.000 exemplares | **Registo:** ISSN 0873-6928 | **Depósito legal:** 108560/97 | **Distribuição:** gratuita

Contactos: Largo Marquês de Pombal, 2784-501 Oeiras | Tel. 214 408 749 | Fax 214 408 730

e-mails: elisabete.brigadeiro@cm-oeiras.pt | crocha@cm-oeiras.pt | 30dias@cm-oeiras.pt

(Oeiras)^a ler



DEIRAS INTERNET CHALLENGE

Concorre e Ganha Prémios!

29 NOV.08 BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS

Inscribe-te nos Espaços Multimédia: BM Oeiras - 214406696 | BM Algés - 214118976 | BM Camaxide - 214170165

PATROCÍNIO



bulhosa
books & living

FOTI



Fundação para o Desenvolvimento das
Tecnologias de Informação

Check-up PC

FULLSIX

ORGANIZAÇÃO



Oeiras
Marca o ritmo

Concurso de Desenho e Escrita

6 a 12 anos

instituto de tecnologia química e biológica
câmara municipal de oeiras

Numa folha A4, completa a frase "se eu fosse um micróbio..."
e ilustra-a com um **desenho** ou um pequeno **texto**.

se eu fosse um micróbio

Não te esqueças de escrever o teu nome, a tua idade e o contacto dos teus pais. Depois, pede-lhes para entregarem a folha na loja da CMO no Oeiras Parque até 30 de Novembro.

Os melhores trabalhos serão expostos no Dia Aberto do ITQB e os seus autores serão convidados a passar uma tarde nos laboratórios para conhecerem os micróbios, fazerem experiências e conversarem com os cientistas.

www.itqb.unl.pt



 **Oeiras**
Marca o ritmo